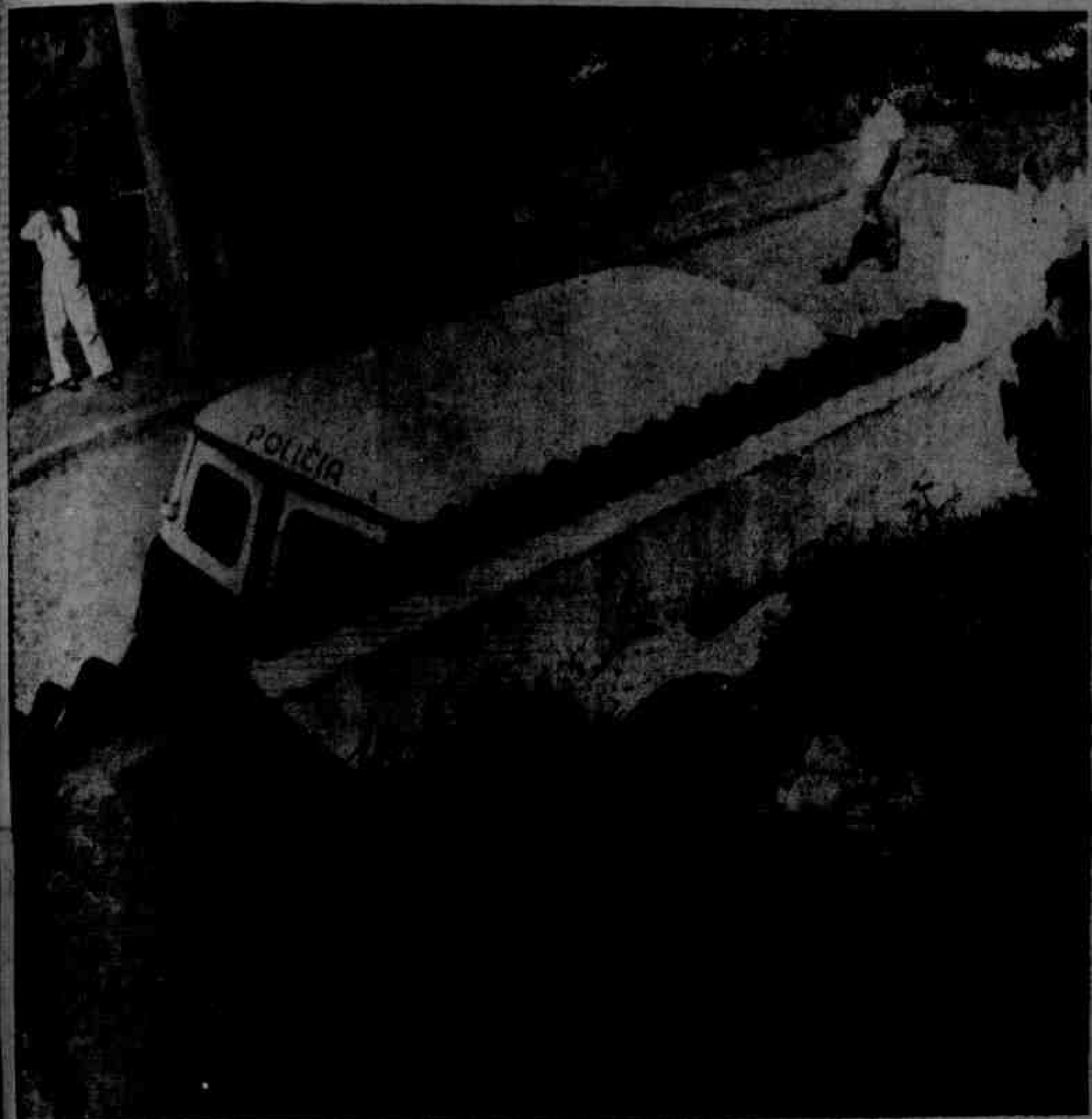
COFAP ERA A CAVERNA DE ALI-BABÁ

ASSASSINO PEITADO
MATOU O RICO INDUSTRIAL

Estêve nas mãos da Polícia o criminoso, mas safou-se sem levantar suspeitas

PULOU O MURO, CHAMOU A VÍTIMA E DEU-LHE TRÊS TIROS, QUANDO ELA ASSOMOU À PORTA — O TIO DO ASSASSINADO LEVANTA SUSPEITAS CONTRA A EX-AMANTE DO INDUSTRIAL MANUEL PEREIRA LUÍS



A vítima, tal como foi encontrada, e o perito examinando o corpo

Três disparos de arma de fogo, seguidos de gritos de dor, desfechados aos 20 minutos de ontem, na Rua Apapós, acordaram moradores locais. Procuraram saber o que ocorria, chegando alguns às janelas de suas residências, saindo outros à via pública. Uma jovem viu um homem atiran-
(Conclui na 2.ª pág.)

A COMISSÃO DE SINDICÂNCIA REVELA FATOS ESTARRECEDORES QUE SE TERIAM PASSADO NA ADMINISTRAÇÃO GUILHERME ROMANO — AS PERGUNTAS ÀS QUAIS O EX-ADMINISTRADOR FURTOU-SE DE RESPONDER

Recebemos da COFAP o seguinte:

«Tendo em vista que os srs. Guilherme Romano e Civis Muller Pereira deixaram de comparecer perante à Comissão de Sindicância, onde prestariam depoimentos e, considerando que a
(Conclui na 2.ª Pág.)

TEMPO VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Máxima: 31.8.
Mínima: 21.4.
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35
Rua 7 de Setembro, 202

O pai criminoso

O empregado da vítima, João, fala à reportagem

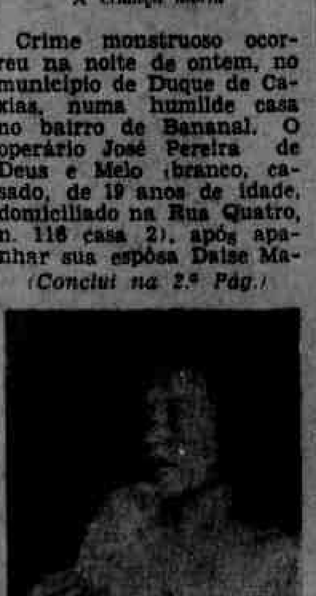
O industrial assassinado

MATOU O FILHINHO ATIRANDO-O AO SOLO

ANTES, O CRIMINOSO, COM UMA FACA, TENTARA ELIMINAR A ESPÔSA

A criança morta

Crime monstruoso ocorreu na noite de ontem, no município de Duque de Caxias, numa humilde casa no bairro de Bananal. O operário José Pereira de Deus e Melo (branco, casado, de 19 anos de idade, domiciliado na Rua Quatro, n. 116 casa 2), após apanhar sua espôsa Daise Ma-
(Conclui na 2.ª Pág.)



A mãe desesperada

O advogado Rivadávia fala ao repórter em meio aos ambulantes

"Chapéu de couro" condenou aleijados à fome

Impedidos de comerciar em Madureira — Desrespeito à Lei 563 — Advogado ameaçado (TEXTO NA QUARTA PÁGINA.)

Só se os assaltantes andassem em pelotões...

DESPACHO IRÔNICO DO JUIZ PINTO FALCÃO, DADO NUM INQUÉRITO DE TENTATIVA DE ASSALTO

Operários da "Leandro Martins" na sede do seu sindicato

Sôbre o inquérito aberto pela Polícia, para apurar as circunstâncias em que morreu o operário Sebastião Anacleto Gerlinger (branco, solteiro, 29 anos, favela do Esqueleto, barraco sem número), ocasião em que saíram feridos, Américo Cordeiro (pardo, casado, 23 anos, Rua da Paz, sem número) e José Ferreira de Abreu (Rua Turfe Clube, 62), o juiz Alcino Pinto Falcão, em despacho de ontem, determinou que a cópia do citado inquérito seja encaminhada
(Conclui na 2.ª Pág.)

Rp e metralhadoras para expulsar os operários da fábrica

O juiz mandou demitir os empregados novos e instaurar inquérito contra os estáveis

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA.)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 12 de abril de 1961 — Nº 2 203

«O Brasil não permitirá intervenção em Cuba»

DECLARAÇÃO ATRIBUIDA A JQ PELA IMPRENSA CUBANA

HAVANA, 11 (FP) — "O Brasil não permitirá nenhuma intervenção em Cuba e defenderá os direitos sagrados de autodeterminação do povo cubano por todos os meios".

Essa declaração é atribuida ao presidente Jânio Quadros, do Brasil, pelo jornalista Carlos Franqui, diretor do matutino "Revolución", órgão oficial do movimento castrista, de 26 de julho. Segundo Franqui, a declaração consta de mensagem enviada pelo presidente do Brasil ao presidente cubano Osvaldo Dorticós. Tôda a imprensa oficial cubana destaca em grandes manchetes essa declaração. Os jornais cubanos e a agência cubana que divulgou a mensagem não esclareceu, porém, se o presidente Quadros formulou declarações mais amplas ao jornalista cubano, que com êle conferenciou segunda-feira, em Brasília.

A breve declaração atribuida a Quadros, sôbre Cuba, — a segunda em três semanas — para aos observadores muito mais categórica do que a entrevista concedida anteriormente ao diretor de "Prensa Latina", Jorge Masetti, que renunciou pouco depois a êsse cargo. Na entrevista com Masetti, segundo o que divulgou o jornalista argentino agora destituído, Jânio Quadros se pronunciava apenas em defesa da "autodeterminação do povo cubano nas conferências internacionais."

Soube-se que, nos círculos oficiais, Masetti fôra criticado por não ter obtido declarações mais categóricas, o que teria precipitado sua renúncia. O govêrno cubano teria, então, decidido enviar outro emissário ao Brasil: ofereceu-se para a missão o conhecido comentarista radiofônico José Pardo Llada que, porém, aproveitando a viagem, deteve-se no caminho e asilou-se no México, num gesto que teve enorme repercussão.

Por outro lado, a Chancelaria cubana continua elogiando a nova política "mais neutralista do Brasil, que coloca êste país em posição intermediária entre os Estados Unidos e Cuba". Os círculos diplomáticos frisam numerosos contatos e sondagens, de um e de outro lado, tais como a nova e discreta visita do Secretário Geral do Ministério do Exterior brasileiro, Vasco Leitão da Cunha, ex-embaixador em Havana, assim como sua entrevista com o primeiro ministro inglês na Jamaica.

Contudo, os observadores ainda não vislumbraram passos concretos, além de declarações de princípio, como a que divulgou Carlos Franqui. Isso não impediu que novos créditos norte-americanos recentemente concedidos ao Brasil sejam criticados e qualificados de "ineficazes" pelo rádio oficial cubano.

Moscou desmente o envio do astronauta

MOSCOU, 11 (FP) - "Tudo parece indicar que o lançamento de um navio cósmico, levando um homem, será realizado em futuro próximo" — declarou, hoje à noite, nesta capital, o cientista soviético, professor Andrei Kuznetzov.

"Assim, estamos às vésperas do envio do homem ao cosmo. Estamos persuadidos de que tudo ocorrerá nas melhores condições e de que será conseguida vitória", disse finalmente o cientista soviético, que fêz essas declarações como parte de comunicação pronunciada na Casa Central dos Artistas, desta capital, a respeito das últimas experiências biológicas, realizadas com a ajuda dos navios cósmicos.

LONDRES, 11 (FP) — "O vôo ao espaço, foi realizado sexta-feira última" — específica o correspondente, em Moscou, do "Daily Worker", aduzindo que um comunicado oficial a respeito será publicado amanhã.

Finalmente, indica que, segundo informações de fonte segura, "o astronauta soviético deu por três vêzes volta à terra, a uma distância de aproximadamente 321 quilômetros, no espaço, antes de regressar ao solo, o que ocorreu em conseqüência de manobra comandada de terra.

Numa jaula de vidro Eichman compareceu perante a Justiça

JERUSALEM, 11 (Por Pierre Frederix, enviado especial da France Press) — Adolph Eichmann, "o verdugo da raça judáica", compareceu esta manhã, pela primeira vez, ante o tribunal encarregado de julgá-lo. Imóvel e de pé, em uma verdadeira jaula de vidro à prova de balas, acompanhado de dois policiais, o criminoso de guerra nazista ouviu, sem pestanejar durante uma hora e 15 minutos, a leitura em hedreu e a tradução em alemão da ata de acusação dividida em 15 pontos, que lhe havia sido comunicada desde já dois meses. Foi uma descrição completa e detalhada de tôdas as atrocidades, sem nome, de que é êle acusado, e que foram comentidas diretamente por êle ou sob suas ordens, durante a Segunda Guerra Mundial.

SÓ SE OS...

(Conclusão da 1.ª página)

ao procurador-geral, a fim de que o mesmo determine um promotor para melhor apurar aquêles crimes, que, segundo a Polícia, teria ocorrido durante uma tentativa de assalto.

IRONIZANDO

Em certo trecho do despacho, comenta o magistrado: "Tudo nesse inquérito é no sentido de que não houve qualquer tentativa de assalto, mas sim alusões "espontâneas" de vítimas perante a autoridade policial. Não se sabe se os autores foram êsses bandidos da capa prêta, que niguém viu na escuridão, ou se foram os policiais que lá se achavam fora da viatura policial que se encontrava abandonada nas proximidades do local".

A propósito do depoimento de um guarda-noturno, que procurou inocentar os citados agentes da lei, o juiz Alcino Pinto Falcão acentua: "... embora procurando absolver os policiais, a fôlha 15, diz que ouviu uma das vitimas afirmar ter sido ferida pela Polícia. Uma das vitimas, não se sabe porque — talvez por não ser "boazinha" — não foi ouvida no inquérito. A outra vitima, a fôlha 4, dá uma versão que deve ser interpretada, pois que começa narrando ter visto um grupo de oito indivíduos, que lhe haviam mandado parar, o que fêz com que ela (vítima) e seus dois acompanhantes corressem, quando foram os três baleados. E termina seu depoimento "espontâneo", já agora, falando numa tentativa de assalto, mas não se sabe de que natureza: se assalto bélico-policial ou de um grupo inacreditável de oito assaltantes, que nunca se viu neste Estado, de tão grandes dimensões, como se já agora, os assaltantes andassem em pelotões..."

Cinemas podem...

(Conclusão da 8ª Página)

chefe de Censura o teor de sua decisão para ciência e cumprimento, o que foi feito às últimas horas da tarde.

O sr. Ascendino Leite, recebendo a comunicação, expediu instruções aos funcionários do seu serviço para que sustassem qualquer fiscalização sôbre os cinemas e anunciou que essas casas estavam livres, por ordem do juiz Santiago Costa, a exibir a propaganda comercial.

Falando pouco depois à reportagem disse o chefe da Censura: «Lamento novamente a decisão do magistrado. Duvido da sensatez da sua decisão, já que ela rechassa justificados protestos populares. Livres estão os cinemas para exibir os anúncios comerciais, sem exceção. O Govêrno, pelo meu serviço, cumpriu o seu dever, sensível que está aos descontentamentos coletivos. Se tem agora a sua função executiva usurpada por um «mandamus» desta ordem, a população contrariada que endereça ao magistrado os seus reclamos. Só tenho uma providencia a adotar: insistir perante a instância judiciária competente na defesa do ato da Censura e da sua cabal e perfeita legalidade».

Colhidos por...

(Conclusão da 8ª Página)

fixo FZ-2, era puxado pela locomotiva n. 746, conduzida pelo maquinista José Barbiero. O cadáver, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério da Municipalidade.

OUTRA VITIMA

Mais tarde, outro homem era colhido e morto na passagem de nível existente na altura do Corte Oito (mesma localidade). Estava horrivelmente mutilado e, na sua carteira de identidade, apenas um nome pôde ser lido: "Manuel". Era um homem de côr preta, pobremente trajado. O corpo foi recolhido ao necrotério local.

Mortos e feridos...

(Conclusão da 8ª Página)

NO «CD»

No carro da embaixada viajavam o motorista José Pereira Campos (brasileiro, prêto, solteiro, 54 anos, morador à Rua Alice, 262), que instantes depois veio a falecer no Hospital Miguel Couto, vitimado por uma hemorragia interna, e a empregada da embaixada grega, Arlinda Seixas (branca, portuguêsa, 30 anos), que foi medicada no Pôsto do Lido, em virtude dos seus ferimentos não serem graves. O carro do «CD» era dirigido por Arlinda, que é funcionária da embaixada grega.

NO TAXI

Viajavam no carro de praça Laerte Reis Dória (mecânico, brasileiro, prêto, 23 anos, morador na Rua do Lavradio, 171) e o motorista Arlindo Gonçalves (brasileiro, solteiro, branco, 25 anos, morador na Rua Conde de Bonfim, 70, ap. 2), que foram medicados no Hospital Miguel Couto, o primeiro com contusões generalizadas, o segundo, que ainda se encontra em estado de choque, sofreu fratura na perna esquerda. Américo José Hipólito (brasileiro, branco, solteiro, 23 anos, eletricista, morador na Rua Carvalho de Mendonça, 24), também se encontrava no interior do táxi, mas foi medicado no Pôsto do Lido.

NO HMC

O embaixador da Grécia, acompanhado de seu secretário, sr. Cavuris, a quem o carro estava entregue, compareceu ao Hospital Miguel Couto, para, pessoalmente, tratar da remoção do cadáver do motorista.

MATOU O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

galhães de Deus e Melo (branca, casada, 19 anos de idade) em Acari, na casa de um seu irmão, veio discutindo pelo caminho. Enquanto Daise preparava a mamadeira para o filhinho do casal, Marcos de 3 meses e 15 dias, José foi ao botequim comprar cerveja. Demorou-se e, quando regressou, apresentava sinal de embriaguez. Tornou a provocar a mulher e como não mais encontrasse resposta, apoderou-se de uma faca de cozinha com a qual tentou matá-la. Diante do perigo, Daise abandonou a criancinha na sala e saiu correndo em direção à casa de uma vizinha para refugiar-se. Posssesso por não poder alcançar sua mulher, José segurou seu filho e, depois de levantá-lo acima da cabeça, lançou-o ao chão. Notando que a criancinha estavam sem chôro e sem ação, pegou-a novamente para jogá-la no quintal. Esta última cena foi presenciada por vizinhos que detiveram José no momento em que o perverso indivíduo deixava sua casa para comprar um pacote de velas.

Ao tomar conhecimento da perversidade do marido, Daise, como louca, invadiu a casa, e agarrando-se ao filho já sem vida, caminhou em direção da Delegacia de Polícia onde foi impedida de permanecer com a criança que por sua vez foi transportada para o necrotério local.

José foi autuado e trancafiado no xadrez.

Bebeu veneno

Ingerindo formicida dissolvido em refrigerante, o biscateiro João Romualdo (pardo, solteiro, 27 anos, sem residência certa) suicidou-se, ontem, em frente ao prédio 168 da Rua Agariba, no Engenho Novo. O comissário Pizarro do 18.º Distrito Policial estêve no local tomando as providências necessárias. Não foi encontrado em poder da vítima qualquer documento esclarecedor do gesto desesperado. O corpo foi removido para o IML.

OCASIÃO PARA SUA CASA PRÓPRIA

TERRENO — Vendo no Encantado, à Rua Joaquim Martins 362, medindo 11x8,30 — Lote 6 (ou futuro número 11), pronto para construir, tendo planta aprovada e tôdas as licenças pagas na Prefeitura. Não tem problemas. Tratar tel.: 29-6826.

Rp e metralhadoras para expulsar os operários da fábrica

Ontem, uma viatura da Rádiopatrulha expulsou dezenas de trabalhadores da fábrica de móveis "Leandro Martins", situada na Rua Senador Pompeu, enquanto proibia que um grupo de operários da citada firma retornasse ao trabalho, após comparecer a uma audiência de conciliação e julgamento na Justiça do Trabalho.

Como noticiamos há cêrca de dois meses, os responsáveis pela "Leandro Martins" deixaram, sem que nem porque, de pagar os ordenados aos seus servidores, que procuraram, então, resolver o problema na Justiça do Trabalho. Ali, durante uma audiência entre patrões e empregados, ficou acertado que a emprêsa pagaria os atrasados parceladamente, o que, entretanto, não foi feito. Diante disso, o Sindicato dos Marceneiros entrou com uma ação na Justiça, solicitando recisão de contrato daqueles trabalhadores por falta de pagamento.

ERAM "VAGABUNDOS"

Durante a tarde de ontem, na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, foi realizada a primeira audiência, quando, então, foi apreciada a questão da rescisão do contrato de trabalho pedida pelo sindicato. Vários empregados da "Leandro Martins" estavam presentes. O proprietário da firma, através de seu advogado, afirmou haver despedido os reclamantes por "justa causa", pois os mesmos eram "vagabundos". O referido causídico só faltou dizer que êles não pertenciam ao quadro de servidores daquela emprêsa. Alegou que todos viviam na fábrica sem produzir, o que, de fato, vinha ocorrendo últimamente, mas, apenas, pelo fato de lhes ser negada qualquer tarefa. Aliás, os próprios empregados, através da LUTA DEMOCRÁTICA, fizeram, na ocasião, apêlo às autoridades, dizendo, entre outras coisas, que não suportavam mais a ociosidade que lhes vinha sendo imposta (com máus propósitos) pelo dono da fábrica, que, além de esconder o dinheiro de seus pagamentos, escondia, também, o que fazer. O juiz atendeu à "Leandro Martins", optando pela demissão de 180 empregados (os mais novos de casa) e mandando instaurar inquérito para os que lá trabalham há mais de dez anos.

TODOS EXPULSOS

Enquanto a audiência se processava, outros empregados da citada firma continuavam entregues a pequenos afazeres no local de trabalho. Encerrada a audiência, os que se encontravam da Justiça do Trabalho regressaram à fábrica e lá já encontraram a Rp-129 e seus patrulheiros de metralhadora em punho. Foram impedidos de entrar, já que haviam sido expulsos os que se encontravam no interior da indústria. E a Radiopatrulha, ao notar a aproximação da reportagem, saiu em desabalada carreira, desaparecendo. Mas ninguém mais trabalhou, pois as portas da "Leandro Martins", estavam fechadas

Novo aumento...

(Conclusão da 8ª Página)

Hospital dos Servidores do Estado—Forte de Copacabana (de 12 para 13 cruzeiros), Lins—Urca (de Cr$ 12,50 para Cr$ 13,50) e Bangu—Candelária (de 25 para Cr$ 27,50). O aumento máximo deverá ser na base de dois cruzeiros e cinqüenta centavos.

COFAP ERA A CAVERNA DE ALI-BABA...

(Conclusão da 1.ª página)

Imprensa, falada e escrita, deu notícia do firme propósito dos referidos senhores em depor com a presença da referida Imprensa, esta comissão torna públicas algumas das perguntas que lhes seriam feitas; perguntas outras existem que deixam de ser divulgadas tendo em vista a conveniência do segrêdo de justiça.

PERGUNTAS COMUNS AOS SRS. GUILHERME ROMANO E CIVIS PEREIRA

1) A Comissão de Sindicância apurou, pelo confronto de notas fiscais (que agora lhe são exibidas) com os livros de estoques, pelo depoimento de testemunhas e pela diligência feita pelos fiscais da Renda Mercantil, que são falsas as referidas notas fiscais, não correspondendo a nenhum material entrado na COFAP. Como o sr. vê, são muitas as notas e só uma delas monta a mais de um milhão de cruzeiros. Que tem o sr. a dizer a respeito?

2) Qual a razão por que a COFAP mandou fazer, numa firma particular, barracas que custaram setenta mil cruzeiros, quando a própria COFAP fazia as mesmas barracas a dez mil cruzeiros?

3) A Comissão apurou que inúmeras passagens aéreas foram dadas pelo sr. a seus amigos, embora tiradas em nome de funcionários. Há casos curiosos, como o de funcionário para o qual consta uma passagem tirada para Fortaleza e outra para Brasília. Acontece que êsse funcionário assinou ponto na COFAP nos dias em que teria estado fora, e declarou à Comissão não ter viajado, nem para um lugar nem para o outro. Como o sr. pode ver do mapa que agora lhe é apresentado, êsse fato não é insulado, multiplica-se por dezenas. Acresce, ainda, que várias pessoas fazem referências às suas viagens acompanhado de pessoas estranhas à repartição e por conta dela, como aconteceu quando da inauguração de Brasília. Que tem o sr. a dizer a respeito?

4) Por que razão créditos antigos ficavam sem pagamento e créditos modernos eram solvidos às pressas, como se vê da relação que agora lhe é mostrada? Por que razão, ainda, alguns pagamentos eram feitos nos estabelecimentos dos fornecedores?

5) Por que razão foram dadas quatro licenças, a título precário, a caminhões de verdura, para funcionarem na Praça Gal. Osório, Central do Brasil, Praça Serzedelo Correia e Penha?

6) Por que razão eram sonegadas as prestações devidas ao IAPC, resultando daí, ficarem ao desamparo os empregados regidos pela Legislação Trabalhista, como aconteceu com José Cordeiro de Melo, morto em serviço, e com a funcionária cujo nome lhe é mostrado, e que foi afetada de tuberculose pulmonar, sem poder gozar dos benefícios da Previdência Social?

7) Como o sr. pode ver do processo número 3 942-61, e bem assim, das informações prestadas pela Contadoria, e que agora lhe são mostradas, existe na COFAP uma vultosa, fantástica, inacreditável diferença de estoque. Por que razão o sr. jamais tomou providências para sanar a falta ou promover a responsabilidade dos culpados?

8) Por que razão não foi promovida a responsabilidade de funcionários, contra os quais existem no processo número .. 13 181 fartas provas de dilapidação dos dinheiros públicos e emprêgo irregular de verbas, além de suspeitas de peculato e corrupção passiva.

9) Por que a COFAP, na gestão Guilherme Romano, não exerceu fiscalização, nem ação tabeladora de preços sôbre a indústria farmacêutica (laboratórios), permitindo que determinados medicamentos, alguns heróicos, tivessem seus preços elevados de cêrca de 500%?

10) Se conhece o sr. Ataliba de Oliveira Castro Júnior, e quais as suas relações com o referido senhor?

11) Como explica a afixação do aviso — cuja cópia devidamente autenticada lhe é mostrada — em quadro de ordens dos fiscais da COFAP, e segundo o qual os chefes de turmas deveriam:

«Fiscalizar tudo e autuar, com exceção de açôugues e pão (padarias). Autuar principalmente açougues».

12) Se, por ocasião da extinção da COFAP, em 30 de junho de 1960, manteve aberto — por vários dias — o Protocolo-Geral e a Tesouraria, a fim de receber e pagar processo antedatados de 29 e 30-6-60?

13) Se o Tribunal de Contas chegou a aprovar algum dos balanços da COFAP, na administração Guilherme Romano.

14 — Se tem conhecimento ainda com relação a passagens aéreas — de que, certa feita, chegaram a ser requisitadas, quantitativamente, 28 passagens sem que se saiba a quem foram elas destinadas.

15 — Como o sr. pode ver pelos processos de publicidade, que agora lhe são mostrados, a COFAP pagou, e pagou caro, reportagens de jornais alarmistas e pregoeiras de aumento nos preços das utilidades. Como explica o sr. que, sendo a COFAP órgão de contenção de preços, tenha patrocinado e empreendo uma campanha aumentista?

16) Qual a matéria publicada na Revista «Confidencial», paga como publicidade pela COFAP e cujo processo número 11 536-60 foi extraviado, com última distribuição consignada na respectiva ficha como sendo para o «Gabinete da Presidência»?

17) Como se explica o extravio de peças do processo relativo à renovação de aluguel da COFAP? Em que bases e com que fundamento de direito, foi processada a renovação do referido aluguel?

PERGUNTAS AO SR. GUILHERME ROMANO

1) Por que razão, no último mês de existência da COFAP, e até mesmo no dia de sua extinção, o sr. continuou inaugurando barracas, com grande alarde e propaganda jornalística, paga a pêso de ouro.

2) Como o sr. vê, dos depoimentos que lhe são apresentados, há contra o sr. a acusação de desviar material da COFAP para sua campanha eleitoral. Um ex-diretor chega a declarar à comissão que o sr. quis engajar seiscentos trabalhadores para uma manifestação política em frente à sua casa. Existe, ainda, acusação concreta de o sr. haver pago dois funcionários da COFAP para a confecção de suas faixas de propaganda eleitoral. Que tem o sr. a dizer a respeito?

3) Por que não tomou providências para cobrar do governador Parsifal Barroso a quantia de Vr$ 6.000.000,00, que lhe emprestou para ser paga logo que fôsse votada a verba extraordinária (socorro a Orós), sabendo-se que essa verba já de há muito foi dada?

4) Que tem o sr. a dizer a respeito do gasto de dinheiro com uma lancha afundada no Maranhão, e cuja história o sr. pode ver no processo número .. 11 909, que agora lhe é apresentado?

5) Por que razão, depois de feita a concorrência para fornecimento de legumes e frutas, o sr., em lugar de mandar tirar o empenho em nome do vencedor, mandou fazê-lo em nome de um amigo seu?

6) Se, além dos seus honorários de Cr$ ...., mensais, como diretor, a Casa de Saúde Santa Lúcia S. A. pagou-lhe outros rendimentos como acionista? (deixa de ser mencionada para a Imprensa a quantia exata por constituir a divulgação, violação do sigilo que cerca as declarações de renda). Como poderia a Casa de Saúde Santa Lúcia ter pago outros rendimentos, se os lucros apurados nos últimos cinco anos no montante de Cr$ .... foram integralmente aplicados na formação de reservas e no aumento do capital social daquela Casa?

7) Sendo a renda liquida do declarante em:

1955 .... Cr$ ....
1956 .... Cr$ ....
1957 .... Cr$ ....
1958 .... Cr$ ....
1959 .... Cr$ ....

como explica a origem dos fundos necessários à compra que efetuou em 27-11-58 de uma propriedade rural em Vassouras no valor real de Cr$ .... (os valôres deixam de ser revelados em virtude do sigilo exigido pelo Reg. do Impôsto de Renda).

8) Por que, tendo o declarante reconhecido — em visita realizada à Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, em data de 24-5-60 — que o critério adotado para o arroz do Rio Grande do Sul era injusto, e, havendo mesmo declarado, nessa oportunidade, que liberaria de imediato o arroz rio-grandense, para o que já possuiria minuta de portaria, não foi cumprido tal compromisso, até o término de sua gestão na COFAP?

9) Se teve conhecimento dos rumôres de natureza desairosa, que circulavam na Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, após algum tempo decorrido do não cumprimento da referida promessa de liberação do preço do arroz rio-grandense, e, segundo os quais, a razão da não liberação do preço seria aguardar o dr. Romano o recebimento de ajuda financeira dos rizicultores gaúchos e, caso afirmativo, por que não veio a público em defesa de seu próprio nome e no do organismo que presidia?

10) Se o declarante é pecuarista e, mais explicitamente, se possui interêsses ligados ao abastecimento do leite.

11) Que tem a dizer, com relação à acusação frontal do sr. Eduardo Duvivier à sua pessoa, em depoimento inserido em processo de Economia Popular, e, segundo o qual, o dr. Guilherme Romano, além de ser pecuarista, teria participação do «lockout» do leite, objeto do processo.

12) Se confirmar resposta dada em programa de tv, realizado em 1960 e, segundo a qual, explicava a compra, à vista, de um apartamento de Cr$ ...... 30.000.000,00, com a assertiva de que o interlocutor se esquecia da circunstância de possuir o entrevistado uma Casa de Saúde.

13) — Qual a situação econômico-financeira em que deixou a COFAP?

14) Se o Tribunal de Contas chegou a aprovar algum dos balanços da COFAP, na administração Guilherme Romano.

15) Se considera do interêsse da COFAP a entrevista publicada em revista que lhe passa às mãos — edição de 21-11-59 — sob o título «Romano contra COFAP», na qual se focaliza os têrmos da conversa telefônica mantida pelo sr. Guilherme Romano com o sr. presidente da República, quando do convite para a presidência da COFAP e se define a grande aspiração política de Guilherme Romano, como sendo a de eleger-se governador do Estado da Guanabara.

16) Se considera do interêsse da COFAP a reportagem publicada em revista que lhe passa às mãos — edição de 6-8-60 — sob o título «Guilherme Romano e a COFAP», de cuja simples leitura resultam as finalidades de projetar o depoente como um homem providencial, dentro de um quadro de crise de abastecimento; de projetar a administração Guilherme Romano como proba e eficiente, mediante o artifício de denegrir as administrações anteriores (chamadas de «fontes de escândalos»); de alardear um prestígio pessoal do depoente junto ao presidente da República, a ponto de ser por êste considerado como uma «garantia da popularidade do seu Govêrno».

17) — Como explica o pagamento de Cr$ 400.000,00 pela entrevista acima referida, com dinheiros públicos.

18) — Como explica o pagamento de Cr$ 400 000,00 pela reportagem anteriormente referida, com dinheiros da COFAP, considerando a circunstância de que êsse pagamento foi efetuado em 30-6-60 (último dia de existência da COFAP) — no processo número 11 632-60 — e a matéria só veio a ser publicada em data de 6-8-60.

PERGUNTAS AO DR. CIVIS MULLER PEREIRA

1) — O depoente estêve, em certa época, ligado à administração do Cine Imperator, sito à Rua Dias da Cruz, número 170, Méier?

2) — Por que razão determinou (nas funções de chefe de gabinete do presidente da COFAP) que a fiscalização sôbre os cinemas fôsse relaxada?

3) — Qual a razão por que autuações de cinemas, já com multa arbitrada, foram inexplicàvelmente arquivadas na COFAP?

4) — Qual a razão de haver dado ordem verbal aos agentes da COFAP, proibindo a fiscalização dos laboratórios?

5) — Se confirma declarações suas, segundo as quais a presidência da COFAP recebera instruções da Presidência da República para não mais fiscalizar a indústria farmacêutica?

6) — Qual a razão de haver adotado — como norma — dar ordens verbais para execução imediata (no mais das vêzes envolvendo irregularidades) e com a promessa de posterior confirmação por escrito dessas ordens, sem que, no entanto, viesse a confirmá-las efetivamente?

7) — Qual o destino que deu a cêrca de 860 negativos de cópias fotostáticas de documentos, os quais constituíam documentação do arquivo da Divisão do Material e que foram trazidos daquela repartição pelo sr. José Costa Pereira, por ordem expressa do depoente, para seu gabinete, em janeiro de 1961?

8) — Qual a razão de haver requisitado do Protocolo Geral cêrca de 80 processos de admissão de pessoal, os quais — por sua ordem expressa — deveriam vir acompanhados das respectivas fichas do Arquivo e Movimentação, e não mais haver restituído a documentação (processos e fichas) referentes a cêrca de 30 dêsses processos?

9) — Qual a razão de haver restituído algumas fichas do Arquivo e Movimentação de processos rebatidas e com modificação de nomes dos interessados, sendo tais processos de admissão de pessoal?

10) — Que delegação de podêres recebeu do sr. Guilherme Romano, no que concerne à administração da COFAP? Qual o amparo legal dessas delegações de podêres?»

Assassino peitado matou o rico

(Conclusão da 1.ª página)

do alguns objetos num matagal ali existente. Um major e um soldado da Polícia Militar, saindo à rua depararam com um cidadão bem vestido, que caminhava a passos largos, só, em meio ao silêncio que envolvia tudo. Abordado, não se explicou de modo a convencer. O desconhecido foi então encaminhado à Delegacia da Ilha do Governador. Interrogado pelo comissário Pombo, conseguiu sair-se bem, sendo mandado embora.

NAO FOI TRABALHAR

Tudo parecia terminar ali mesmo. Às 11 horas, de Caxias, chegaram ao prédio 297 da Rua Apapós (uma rica mansão), dois funcionários da fábrica de moagem e torrefação de café "Gaulês Ltda.", de propriedade do industrial Manuel Pereira Luís (português, solteiro 51 anos, residente na mansão). Habitualmente, Manuel chegava à sua indústria às 6 horas.

Ontem, eram 9 horas e ainda não havia dado sinal de vida. Daí, o motivo da vinda dos dois funcionários à sua residência, para saberem o que se passava. Os dois, João de Sousa Braga e Augusto Campelo, conheciam bem o patrão e sabiam que residia ali, sòzinho. Poderia estar êle doente — pensaram — a necessitar de auxílio de alguém. Ao chegarem à residência, entretanto, encontram tudo fechado. O muro era alto e, de fora, não podiam ver o seu interior. Decidiram pular o muro. Quando o fizeram, depararam com o patrão morto, de bruços, de calção, camisa branca, chinelos e um revólver calibre 38, na mão direita. O corpo se achava no jardim da residência. Imediatamente, os empregados, apavorados com o que viam, deram ciência às autoridades do 20.º Distrito, do fato.

COMISSARIO AFLITO

Três tiros desfechados naquele local aos 20 minutos de ontem, uma mulher que via um homem, logo após, atirar objetos num matagal, dois militares que prendem êsse homem, naquela mesma rua e depois dos disparos, entregando-o às autoridades, o comissário Pombo aliando todos êsses fatos, ficou desesperado, ao concluir que tinha pôsto em liberdade o possível criminoso. Imediatamente, com auxiliares, correu ao local, onde a jovem Maria da Penha, irmã do soldado Sebastião Ribeiro Vasques (solteiro, 25 anos, mesma rua) vira o desconhecido desfazendo-se dos objetos e ali, encontrou um coldre com seis balas calibre 32 intatas, um par de luvas brancas (ainda seladas) e um chapéu de pano. Êsse material foi arrecadado pela Polícia.

O achado desiludiu mais ainda o comissário Pombo que, de imediato, mandou alguns policiais à casa do cidadão bem vestido, a fim de prendê-lo. O homem detido pelo soldado Sebastião (o irmão de Maria da Penha) e o major Gilson Monteiro de Castro (Rua Procuruá, 67), identificou-se ao comissário como Atílio Domingos dos Santos. Disse ser comerciante, proprietário de um armazém na Avenida São Paulo, 711, em Mesquita. Informou que estava desarmado, não obstante possuir porte de arma, que exibiu. Os policiais, obedecendo à ordem do comissário, dirigiram-se para o armazém da Avenida São Paulo. Apuraram que Atílio, há tempos, fôra proprietário do armazém, naquele endereço, afastando-se definitivamente desde quando a casa comercial foi devorada por um incêndio. As suspeitas se avolumaram muito mais contra Atílio Domingos. O prédio, de fato, estava em ruínas.

PULOU O MURO

O comissário solicitou o concurso da Perícia do Instituto de Criminalística. O perito Pacheco compareceu ao local. O técnico concluiu que a vítima fôra alvejada ao abrir a porta principal de sua mansão e chegar à varanda ali existente. O criminoso teria pulado o muro e chamado o industrial. Manuel Pereira Luís surgiu portando um revólver, naturalmente, por precauções uma vez que era chamado a altas horas da noite. Ao ser alvejado pela primeira vez, caminhou alguns passos na direção do criminoso, sendo atingido pela segunda vez, caindo, fatalmente, junto ao muro que separa a mansão da via pública. Dois dos tiros atingiram-no, mortalmente, no abdome.

O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A AMANTE

Horas depois, compareceu à delegacia o sr. Antônio Castro Alves (português, casado, 64 anos, comerciante, Rua Clara de Araújo, 1711 — Nova Iguaçu), tio do industrial assassinado. Prestou esclarecimentos. Contou às autoridades que seu sobrinho vivera em comum, 14 anos, com Maria A. Brito, na Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 514. Separaram-se há três anos, incompatibilidade de gênios. Brigavam constantemente e a mulher várias vêzes prometeu eliminá-lo. Em face das ameaças, o industrial comprou um revólver para defender-se, o mesmo que portava, quando foi assassinado, tendo ainda desfechada dois tiros, para defender-se, picotando ainda três balas. Diante dêsse detalhe, o comissário admitiu a hipótese de ter a mulher peitado alguém para matar o antigo amante. Êsse alguém poderia ser Atílio Domingos. Vai levantar as relações existentes entre Atílio e a mulher. O sr. Castro Alves informou, na mesma oportunidade, que conhecia Atílio e o sabia amigo do industrial assassinado. Em face de tudo isso, não é impossível que o suspeito fôsse também amigo de Maria Brito.

SELOS

As autoridades encontraram na residência da vítima 58 mil cruzeiros em selos de impôsto de consumo, destinados, ao que supõe-se, para sua indústria de moagem e torrefação de café. Os valores foram apreendidos e levados para a delegacia. As diligências continuam.

VINTE ANOS UNIDOS

Nossa reportagem estêve com Maria Amélia Miriam Brito (solteira, branca, 35 anos) em sua residência, na Rua Buarque de Macedo, 36 ap. 514. Disse Maria Amélia que vivera com Manuel Pereira Luís, durante 20 anos e o conhecera no tempo em que êle era garçon na Lapa, isto em 1937. Durante sua vida em comum, trabalhou muito ao lado do companheiro, conseguindo, juntos reunirem alguma economia que foi empregada em apartamento em Copacabana, num dos quais ela atualmente reside. Há alguns anos, já residindo com Manuel Pereira, na Ilha do Governador, como não tivesse filho, resolveu adotar uma criança. O menino não foi bem recebido pelo companheiro e terminou por causar a separação. O industrial, aconselhado por parentes, dirigiu-se à companheira, dizendo-lhe que ou ela ou o menino. Maria Amélia, não podendo mais separar-se da criança, preferiu o desenlace depois de 20 anos.

PROCURADA POR DESCONHECIDO

Prosseguindo disse Maria Amélia, que, há cêrca de alguns dias passados, foi procurada em sua residência, por um cidadão, trajando terno côr de chocolate de tecido caro, indagando-lhe se ali residia Manuel Pereira Luís. A mulher estranhou o fato de o desconhecido saber o nome completo do seu ex-amante, já que o mesmo era conhecido por Luís. O estranho dizia que tinha um negócio importante para Luís, não esclarecendo do que se tratava. Pelo tipo descrito pela mulher, tudo indica ser Atílio Domingos. Ao afastar-se, tomou êle um carro azul, que deixara estacionado próximo ao edifício. Disse ainda Maria Amélia que o homem lhe perguntou onde êle poderia encontrar Manuel Pereira. Ela esclareceu que em Caxias (não deu o endereço), onde o industrial possuía uma indústria de moagem e torrefação de café.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
7 - 1 - 4 - 7 - 0

Escreveram no POSTE

DIA	
0667-17	1850-13
7971-18	114- 4
3942-11	316- 4
4684-21	8-17
CONST.	NIT
3678-29	9763-16
0491-23	5878-12
9202- 1	7431- 9
3938-10	0812- 3
7309- 3	3657-15

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência. Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 38 — COPACABANA — TEL.: 37-8733
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Mont'ro

e Coisa e tal...

FALTA DE CONFIANÇA

À Comissão Permanente de Organização Sindical, em entrevista ontem, com o ministro do Trabalho, pediu providências para evitar a crise de desemprêgo na indústria têxtil do Estado da Guanabara. Pouco poderá fazer, no entanto, aquela autoridade, já que as causas do fenômeno decorrem de fatos que fogem à sua competência. Quando muito o ministro poderá apenas dar uma mãozinha.

O fato serve, todavia, para mostrar a falta de confiança absoluta dos trabalhadores no sr. Carlos Lacerda. Êle é que seria a pessoa indicada para junto ao presidente da República, ao ministro da Fazenda, ao Banco do Brasil e outras repartições cuidar dêsse assunto, evitando que se acabe uma tradicional indústria no Estado. Afinal, o de que está carecendo êsse ramo de indústria aqui como em outras partes do Brasil é de ajuda para remodelação de máquinas. Muitas delas trabalham com teares do tempo da onça, não podendo assim competir com outras fábricas que se modernizaram. Dêsse modo torna-se elevado o custo da produção.

A propósito, vale a pena transcrever as conclusões de um trabalho procedido pela equipe do Departamento da Confederação Nacional da Indústria, publicados há tempo na revista «Desenvolvimento & Conjuntura», mas que nem por isso perdeu a sua atualidade:

«Seriam diversos os fatores responsáveis pela conjuntura defavorável que enfrenta êsse ramo de atividade industrial, agravados de forma mais aguda com a elevação dos custos de produção observados nos últimos anos.

Dada a natureza da procura de artigos têxteis onde predominam os tipos populares sua elasticidade é relativamente sensível aos preços. Afeta-se desta forma o nível de consumo de tecidos com a elevação dos custo e ainda devido o baixo nível de renda **per capita** de nossa população.

A restrição do mercado pelo efeito preço e pelo baixo poder de compra não são apenas os problemas que responsabilizam os baixos índices de utilização do parque existente. A concorrência entre produto realizado à base de novas qualidades e tipos e a falta de estímulos cambiais ao adequado reequipamento obsoleto em uso, ao lado da ausência de uma assistência creditícia e falta de exportações dos volumes de produção excedentes, constituem os problemas atuais aparentes, cuja solução demanda tempo e recuro para atendê-los.»

Há um môço auxiliar do governador, o sr. Cândido Moreira, pousando de economista e falando muito em amparo e incentivo à indústria no Estado. No entanto êsse assunto para êle é desconhecido, obcecado que está em adquirir para loteamento as terras pertencentes ao Exército, aqui no Rio. Nisso exclusivamente consiste o seu plano de amparo à indústria carioca.

Negociantes inflacionários

É estranho que, até agora, nenhuma reforma ou providência tenha sido tomada pelo Govêrno, visando conter o processo inflacionário, no setor bancário. Ora, ninguém ignora que a expansão ilimitada do crédito constitui um dos fatôres preponderantes da elevação dos preços das utilidades. Só o ano passado, os bancos contaram com mais de cinqüenta bilhões de cruzeiros, provenientes das emissões maciças, para acrescer à soma fabulosa de dinheiro de que dispõem para emprestar a torto e a direito. Não é de surpreender, portanto, que muitos empréstimos tenham sido feitos para investimentos inflacionários.

Por isso, a venda à prestação continua infrene, já agora existindo casas comerciais que oferecem objetos para serem pagos a perder de vista. Encarecem-nos ganânciosamente, porque o público já está acostumado a não olhar o preço, mas em quantas vêzes poderá pagá-los. E o esperto comerciante sabe que está vendendo à vista, porque logo em seguida, desconta em qualquer banco as duplicatas, pois dinheiro não falta.

Nos primeiros dias do atual Govêrno, o sr. Clemente Mariâni, na qualidade de banqueiro, solicitou de seus colegas, que ajudassem o sr. Jânio Quadros na sua política de valorização da moeda. Ao que parece, os banqueiros fizeram ouvidos de mercador. O crédito fácil continua para tais atividades inflacionárias, só havendo mesmo uma solução, qual seja a de aumentar os depósitos compulsórios dos estabelecimentos de crédito na SUMOC. Mas tal política só terá o efeito esperado, desde que êsses depósitos fiquem ali congelados. Em caso contrário, usando-o, o Govêrno pô-los-á nas mãos dos banqueiros que irão emprestá-los a comerciantes que já se habituaram a viver nesse regime inflacionário, do qual êles são uns dos poucos beneficiários.

Jânio e a educação

Quem compulsou as manografias do professôr Anísio Teixeira, uma das maiores autoridades sul-americanas em pedagogia, sabe que o problema da educação, no Brasil, precisa ser reformulado.

O problema tem dois aspectos distintos: o da alfabetização e o da política educacional. Por outras palavras: recursos materiais e humanos para educar, e como educar.

Padecemos por tradição, do mal acadêmico. O bacharelismo ainda é, entre nós, uma mania encampada pelo nosso sistema pedagógico. No curso secundário os alunos aprendem latim e acumulam uma porção de noções gerais, que perderam a significação em face da vida moderna. A educação que praticamos não funciona objetivamente. Os alunos não aprendem aquilo que a sociedade precisa dêles. O curso primário, no Brasil, é insuficiente; não alfabetiza no sentido das conveniências atuais.

A técnica quase não entra na educação. Fica de lado, em cursos herméticos. As estatísticas mostram que o número de advogados, que todos os anos deixam as Faculdades, é muito superior ao de médicos, de agrônomos, de agrimensores, de químicos-industriais, de veterinários, etc. Continuamos, sim, no mesmo bacharelismo antigo, num País que cada dia precisa mais da técnica, no seu processo desenvolvimentista.

Quanto à alfabetização, acabamos de marcar um tento com a regulamentação do item 3 do art. 168 da Constituição Federal. O decreto presidencial regulamentador obriga as emprêsas comerciais, industriais e agrícolas, em que trabalhem mais de 100 pessoas, a manter ensino primário gratuito para seus servidores e os filhos dêstes.

Com essa simples medida, o sr. Jânio Quadros, imprimiu um valente empurrão no analfabetismo autóctone. Resta, agora, inculcar filosofia moderna na educação brasileira, atualizando-a e dispondo-a à altura das necessidades nacionais.

Jôgo e moralistas

Ontem o «O Globo» malhou forte o jôgo no Estado do Rio. As roletas do Hotel Higino apareceram no noticiário com uma série de desaforos moralistas. O curioso é que a nota foi publicada dois dias depois do cronista Ibraim Suede ter perdido, no pano verde, mais de cem mil cruzeiros, naquele mesmo cassino varejado pela reportagem de «O Globo».

Vê-se, desde logo, que a moral publicitária é de exportação. «Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço», eis a fórmula mágica do moralismo gráfico.

Não é nossa intenção defender a batota, já que a batota é contravenção no Brasil, embora não o seja em Roma, a cidade eterna, no Uruguai, na Argentina, nos Estados Unidos e em inúmeros países mais avançados que o nosso. O que desejamos, tão-sòmente, é assinalar o falso repúdio à jogatina.

Caberia ao jornal que, por tradição, combate o pano verde, (referimo-nos ao «O Globo»), encetar forte campanha contra o jôgo do bicho praticado, abertamente, na Guanabara. As propinas cresceram: hoje o «bicho» da GB dá mais de 300 milhões para a Polícia. Por que o «O Globo» não ataca, em última instância, o sr. Carlos Lacerda, responsável número UM pela vigência do bicho?

Não, isso o «O Globo» não faz. Mas fica de olhar na serra, onde os seus diretores e cronistas se refrigeram, ou fazem, como o Ibraim, uma «fèzinha» sem importância na roleta. E, se perde, lá vai uma nota violenta no vespertino de «maior circulação no mundo ocidental».

Escreve Tenório Cavalcanti

FAVELAS

SAI GOVÊRNO, entra govêrno e o problema das favelas continua insolúvel. O pior é que nada se faz para melhorar a vida de tantos párias aos quais a sorte negou um retângulo de terreno cá embaixo, para improvisar a sua casa.

VI, HÁ DIAS, num jornal conservador, reportagem cuja finalidade era expulsar meia dúzia de famílias das chamadas «pau de arara», fugidas do Nordeste faminto, que se estabeleceram numa elevação de terreno da Esplanada do Castelo, ao verem fracassados seus sonhos de uma vida melhor, na terra da promissão.

NO CONCEITO do repórter, tratava-se de um simples caso de Polícia. Dois ou três cassetetes em ação e prosseguiriam sua rota êsses modernos Ahasvero, homens, mulheres e crianças estropiados pela caminhada e revoltados contra o egoísmo humano.

PARA AS CLASSES privilegiadas o que importa são as aparências. Uma nação que se preza não deve ter gente pobre à vista, ferindo a sensibilidade do estrangeiro. Os abrigos estão superlotados? Não há um leito de hospital para o menino enfêrmo de uma das famílias enxotadas? Azar! O essencial é que desapareça aquêle atentado à estética da cidade. Como a civilização mal compreendida endureçe o coração do homem.

EU E TODOS os que não nasceram em berço esplêndido sentimos, porém, o drama daquela gente, feito de sofrimento, poeira do caminho, saudade da pátria aldeã, sol ardente e fome.

E O DRAMA dos que se refugiaram nos morros para não perecer na luta do asfalto? O govêrno que derruba uma favela e expulsa seus moradores está apagando vestígios de seu próprio crime. Num país em que os homens públicos se comovem com a miséria dos inquilinos do chão social, dando-lhes assistência médica, escolas e trabalho, não pode haver favelas.

A maioria dos favelados fugiu ao convívio das outras classes por se sentir sem fôrças para enfrentar o entredevoramento. Mal alimentados, sitiados pelas chuvas, água distante, orfaõs de todo amparo social, foram vencidos pelas endemias, pela verminose, pelos granulomas. A incapacidade para o trabalho organizado aponta-lhes o biscate como meio de vida. As mulheres descem até à mendicância.

AS FAVELAS cariocas continuam sendo o alvo da demagogia de políticos e de autoridades. Visitas em vésperas de eleição, discursos e nada mais.

DEPUTADO pelo Estado do Rio, nunca pensei em pleitear um cargo eletivo na antiga capital da República. Entretanto, há mais de uma década fiz amizade com as favelas cariocas. Devido à minha afinidade com os habitantes dos morros, fui escolhido para integrar a comissão parlamentar que estudou a grilagem de terrenos da União, ocupados por favelados e reivindicados por indivíduos e instituições munidos de escrituras duvidosas. Era um meio de fazer fortuna com a desgraça alheia. E muitos fizeram. Na impossibilidade de despejar o morro em litígio, pelo caráter desumano da medida judiciária, os novos donos punham ali seus prepostos que cobravam aluguéis elevados e vendiam luz a preço escorchante.

NÃO ESTOU afastado da realidade, quando penso na redenção das favelas cariocas. Em Caxias, fizemos uma miniatura do que poderia ser feito no Estado da Guanabara, arrancando da lama pútrida do Mangue milhares de famílias que habitam hoje a Vila São José, experiência social proclamada por homens eminentes que a têm visitado. A novel comunidade tem escolas, ambulatórios, creche, luz e água. Seus moradores, para ali transplantados de asquerosa favela, curaram-se física e moralmente. Nas ruas ressaltam a beleza incomparável da criança sadia e o sorriso espontâneo do operário tranqüilo.

O PROBLEMA das coletividades doentes e subalimentadas não pertênce exclusivamente a cada Estado. Sua resolução definitiva pede leis federais.

Ronda Política

NACIONALISMO & BANDALHEIRA GROSSA

A revista «O Cruzeiro», que está nas ruas, apresenta uma longa reportagem biográfica do deputado (UDN Pará) Ferro Costa, acusado pelo sr. Carlos Lacerda de contrabandista — acusado e logo absolvido, naquele sistema de acusar e desacusar praticado sistemàticamente pelo governador da Guanabara.

Reunindo noticiário dos jornais do Pará, declarações de políticos e a de um ministro, o sr. Cotete Pinheiro, o repórter de «O Cruzeiro» bombardeou a vida pública do dito nacionalista Ferro Costa. A reportagem é uma peça maciça de acusações grossas. E leva o lembrete de que o sr. Ferro Costa, quando acusado frontalmente no Pará, não levou os seus acusadores ao Tribunal: ficou de encolha, caladinho, dentro de uma mudez fechada.

Epitetos como o de contrabandista, falsário, grileiro, e outros rótulos violentos, marcam, na reportagem, a pessoa do líder nacionalista. O sr. Ferro Costa terá que se virar do avêsso, a fim de rasurar as acusações que pintaram, no Brasil, o seu perfil desconhecido.

O sr. Cotete Pinheiro, por exemplo, não poupou o sr. Ferro Costa, chamando-o de rábula, surripiador de processos; agiota, e uma série sem fim de qualificativos, que não ficam bem num líder nacionalista.

Não desejamos endossar as acusações. Apenas entendemos que o sr. Ferro Costa terá, forçosamente, de repeli-las, e com provas que convençam à opinião pública do País.

Gazeta

Parlamentares pertencentes às correntes governistas vão percorrer o Brasil, defendendo, no rádio, nos jornais e nas salas de conferência a política econômica do sr. Jânio Quadros. Por seu turno, em contra-reação, as fôrças oposicionistas farão o mesmo, combatendo essa política.

Ao nosso ver, a idéia é contraproducente, ou ao menos desnecessária. No Congresso mesmo, sem necessidade de locomover-se, os parlamentares de ambas as correntes poderiam manifestar o ponto de vista de cada uma. Com isso ganharia o País, pois não teriam afastados de Brasília um grande número de deputados e senadores, havendo, dêsse modo, «quorum» para a realização das sessões parlamentares. Lucraria, também, o Congresso, pois as atenções do povo se voltariam para lá. Finalmente, o próprio Govêrno só teria vantagens com a deliberação dos debates entre as paredes do Congresso. Na praça pública nem sempre é fácil responder às críticas da Oposição, que sempre exagera, de vez que não está prêsa sequer aos cânones parlamentares. Pode dizer o que quer, sem receio do aparte ou do desmentido imediato.

Mas haverá mesmo precisão de o govêrno levar a efeito essa campanha de esclarecimento público? Seria melhor, depois que pediu um crédito de confiança pelo espaço de tempo de um ano à Nação, que se mantivesse em silêncio, trabalhando a todo vapor, para que ao cabo dêsse prazo o povo sentisse os efeitos das medidas tomadas.

À fôrça de repetir-se, de solicitar crédito de confiança, de anunciar providências, o Govêrno acabará por não ser mais ouvido, ao mesmo tempo que dará ensejo à Oposição para aumentar as suas críticas.

Mas vale o exemplo do que palavras. O sr. Jânio Quadros, mantendo-se em Brasília, voltado como está para a solução dos problemas que atormentam o País, não necessita de caravanas para defender a sua política. Melhor fará pedindo a todos os parlamentares que o apóiam que não saiam de Brasília e lutem pela aprovação, o quanto antes, dos projetos que o Govêrno deseja transformados em leis, para complementação da obra que está iniciando em favor da restauração econômico-financeira do Pa[illegible]

Nova era

O secretário do tesouro norte-americano, em discurso pronunciado ontem aqui no Rio, na Segunda Assembléia dos Governadores do BID, considerou a OPA o grito de protesto do século XX contra a miséria humana. Reconheceu, assim, tàcitamente, o grande êrro dos Estados Unidos em voltarem as costas para os países vizinhos, aliados de tôda hora, vítimas do subdesenvolvimento.

Ao mesmo tempo que a ilustre autoridade americana assim se pronuncia, referem-se os jornais ao desejo dos Estados Unidos em auxiliarem o nosso desenvolvimento. Dêsse modo, tudo leva crer, estamos no limiar de uma nova era. Até aqui, o normal eram os Estados Unidos fazerem ouvidos moucos aos apelos da América Latina, preferindo cuidar dos países da Europa e da Ásia, mercê do que alguns dêles, especialmente no primeiro continente, lograram ràpidamente restaurar-se dos efeitos da última conflagração.

Tudo faz acreditar que chegará em tempo ainda, caso as promessas não fiquem apenas em palavras, a ajuda da grande nação à América Latina. No continente, com sérios prejuízos para o futuro da chamada civilização ocidental, já estava criando corpo um sentimento de animosidade para com os Estados Unidos com profundas raízes no seio das massas. Foi o resultado da pouca consideração que se dispensou aos que sempre advertiram contra a política de olhar-se a América Latina como quintal dos Estados Unidos. O exemplo de Cuba, a solidariedade dos povos à sua revolução, inclusive aos seus exageros, devem ter influído muito nessa mudança dos Estados Unidos. Daí o desejo de se discutir a OPA como preconizou em discurso, o sr. Jânio Quadros: "passando do plano das formulações teóricas para o terreno da execução prática de medidas adequadas".

Ensino médio

Uma qualidade tinha o sr. Juscelino Kubitschek que os seus mais ferrenhos adversários não lhe podem negar: presteza em transformar em realidade as promessas que fazia. Se isso, por um lado, acarretou alguns prejuízos à Nação, por outro acostumou o povo a exigir e cobrar tudo quanto anunciam os governantes. É êsse o motivo por que o governador Carlos Lacerda, cada dia que passa, sente o seu prestígio «desmilingüir-se». Não cumpre com o prometido, fica só em conversa fiada, como se isso contentasse o povo.

O ministro da Educação, sr. Brígido Tinoco, ao assumir a sua Pasta, entre outras coisas, falou no desejo de criar em várias cidades do Brasil estabelecimentos de ensino médio semelhantes ao Pedro II. Foi uma notícia auspiciosa, já que vinha ao encontro de uma aspiração de milhares e milhares de chefes de famílias, cujos filhos não seguem os estudos, ao concluir o primário, exclusivamente porque não podem pagar os preços absurdos cobrados pelos colégios particulares. É preciso, pois, que o Estado volte as suas vistas para êsse problema a que chamam os técnicos de «afunilamento do ensino». Poucos têm a oportunidade de cruzar o ensino de grau médio, embora a Constituição Federal determine que o Estado é obrigado a custeá-lo quando comprovada a necessidade do aluno.

A instalação de colégios secundários em diversas cidades do Brasil pelo Govêrno, seria, sem dúvida, um passo no sentido de enfrentar êsse grave problema. Mas pelo visto o sr. Brígido Tinoco não sabe como começar.

Ao nosso ver, a melhor maneira seria através de convênios com os Estado e municípios. Ora o Ministério da Educação faria o prédio, ora manteria o colégio, quando não fizesse as duas coisas, nos lugares cujas administrações atravessem situação financeira difícil. O importante seria não perder um minuto sequer do tempo, fazendo a coisa naquele ritmo brasiliano. Afinal, gastar com a educação, ainda é o maior e o mais aconselhável investimento neste País.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aposentadoria aos ex-pracinhas com 25 anos de serviço

Café Filho e Dulce Magalhães para o Tribunal de Contas — A Instrução 204 não é a maravilha que o Govêrno diz ser — Estagiários de enfermagem — Constituídas as comissões

A bancada trabalhista, por intermédio do sr. Saldanha Coelho, apresentou projeto de lei, concedendo aposentadoria aos ex-pracinhas com 25 anos de serviço, com os proventos correspondentes aos vencimentos ou remuneração da classe, função ou comissão de nível imediato superior, e aumentados de 20 por cento quando ocupante da última classe.

O projeto informa que em diversos Estados da União já são asseguradas aos ex-combatentes tais vantagens, bem como no Estado da Guanabara, aos servidores civis e militares da Justiça, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, faltando sua extensão aos pracinhas quando foi o antigo Distrito Federal a unidade que mais concorreu com elementos para a formação da FEB.

CHEGARAM AS MENSAGENS

O governador enviou mensagem à Assembléia, pedindo aprovação dos nomes do ex-presidente Café Filho e da ex-vereadora Dulce Magalhães para membros do Tribunal de Contas do Estado, em vagas criadas pela Constituição recentemente promulgada.

INSTRUÇÃO 204

Os deputados Hércules Correia e Frota Aguiar falaram sôbre a Instrução 204, o primeiro dando conta de um debate que travou com o ministro do Trabalho. Nossa entrevista, fêz ver ao titular da Pasta que a Instrução 204 não é a maravilha que o govêrno diz ser, porque aumentou o custo de vida, ao mesmo tempo que não foram tomadas as providências que o próprio Govêrno anunciou, como complementares para a «verdade cambial», de forma que a resolução passou a beneficiar os grupos aludidos pelo Govêrno e outros que se beneficiaram com o aumento dos preços. O sr. Frota Aguiar defendeu a Instrução 204, dizendo que ela veio beneficiar o povo brasileiro.

ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

O sr. Frota Aguiar deu conta de um abaixo-assinado recebido de estagiários de enfermagem da antiga PDF que fizeram concursos e não foram nomeados. O abaixo-assinado informa que outros elementos, por pedidos políticos, foram aproveitados. Terminou pedindo que seja feita justiça para os estagiários mencionados no documento.

(Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA Nacional

Difícil a nomeação do sr. Café Filho para o Tribunal de Contas

Nomeado para o GEIA o almirante Lúcio Meira — Combate econômico do PTB ao Govêrno — Concentração da UDN em Guariba

A inabilidade do sr. Carlos Lacerda poderá levá-lo a uma derrota na Assembléia Legislativa que o deixará desprestigiado além de expor os nomes do ex-presidente Café Filho e da ex-vereadora Dulce Magalhães a um vexame que bem poderia ter sido evitado.

O governador, antes de anunciar o nome dêsses dois políticos para o cargo de ministros do Tribunal de Contas, deveria ter procedido a sondagens junto aos deputados. Agora, não só o PTB e o PSD são contra a indicação daqueles nomes. Também elementos governistas, alguns até da UDN, se mostram agastados com o governador, estando o líder Amaral Neto encontrando sérias dificuldades para evitar a derrota à vista do govêrno.

NOMEAÇÃO DO ALM. LÚCIO MEIRA

BRASÍLIA (Do correspondente) — O presidente Jânio Quadros nomeou o almirante Lúcio Meira presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, cargo que ocupara na administração do sr. Juscelino Kubitschek.

COMBATE ECONÔMICO DO PTB AO GOVÊRNO

SALVADOR, 11 (Asapress) O deputado Clemens Sampaio, falando à reportagem pouco antes de viajar para Brasília, informou que o alvo principal do PTB em sua ação oposicionista será o combate às medidas de caráter econômico adotadas pelo govêrno e que atingem os trabalhadores. "De já iniciamos a luta pelo reajustamento salarial com a instituição imediata do salário móvel, tão prometido pelo sr. Jânio Quadros na sua campanha eleitoral, e que consideramos como uma única solução para equilíbrio do orçamento doméstico nos lares. Acrescentou o representante trabalhista que a campanha do seu Partido não ficará circunscrita a tribuna da Câmara Federal. "Iremos para as praças públicas, disse, para convocar os trabalhadores e o povo num trabalho de esclarecimento, para essa luta, que a esta altura já se configura como necessária à própria sobrevivência".

CONCENTRAÇÃO DA UDN EM GUARIBA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Falando na concentração realizada pela UDN no município de Guariba, o sr.

(Conclui na 7.ª página)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Faltou número para o abono

O LÍDER DO GOVÊRNO ANUNCIOU AUMENTO DOS SERVIDORES — ORADORES

Como na reunião do dia anterior, faltou número, ontem, para a aprovação do requerimento de urgência para o abono ao funcionalismo de seis mil cruzeiros mensais, que vem sendo apresentado em tôdas as sessões pelo sr. Palmir Silva, líder oposicionista. O projeto que o sr. Palmir Silva e os demais representantes da oposição querem que seja aprovado, agora, foi por êles combatido antes de assumir o Poder Executivo o sr. Celso Peçanha. Com a mudança de posições, em virtude da morte do ex-governador Roberto Silveira, mudaram as condutas, passando a defender o abono aquêles que antes o combatiam e a combatam

(Conclui na 7.ª página)

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

CONSTRUÇÃO DE LANCHA LUXUOSA PARA OS FINS-DE-SEMANA EM BROCOIÓ — QUE FÊZ O GOVÊRNO — VOTOS DE PESAR — PEDREIRA AMEAÇANDO — RESPOSTA AOS FARSANTES

Brocoió agora é só para fins-de-semana do sr. Carlos Lacerda, afirmou o sr. Jair Martins. Adiantou que o governador, não contente de utilizar a maioria das lanchas de salvamento, a fim de conduzir a comitiva que sempre o acompanha, mandou que se construísse na Secão Marítima uma lancha luxuosa, com 10 metros de comprimento e fôrça de 120 cavalos, para atender à exigência de mais confôrto do mandatário do Estado. Denunciou que o Serviço de Salvamento [illegible] praias [illegible] virtude das lanchas estarem a serviço do governador, que tem o sr. Durval Viana superintendendo a

(Conclui na 7.ª página)

ESTRADA DO POVO

As preocupações do presidente

Paulo Motta Lima

O recente pronunciamento de Luis Carlos Prestes sôbre os efeitos da reforma cambial (entrevista a "Novos Rumos") aludia à possibilidade de que o sr. Jânio Quadros estivesse de fato preocupado com a reação popular em face das dificuldades decorrentes da Instrução 204. Essa suposição foi confirmada, ontem, pelo noticiário dos matutinos, sôbre as caravanas de amigos e colaboradores do Govêrno, deputados e economistas, que que percorrerão as regiões Sul, Centro, Nordeste e Norte do País, explicando ao povo, porque a vida está mais cara, e aconselhando que cada um passe a comer ainda menos.

Essa explicação não será fácil. Com efeito, há uma contradição na política do Govêrno, à qual alude Prestes em sua entrevista. É a contradição entre as diretrizes reacionárias do sr. Jânio Quadros, homem comprometido com fortes grupos econômicos e as promessas que fêz ao povo, quando candidato, sôbre condições de vida menos duras.

O candidato pródigo em promessas, em sua primeira fala de presidente, pediu um crédito de confiança aos trabalhadores. O sr. Castro Neves, ministro "esquerdista" do Govêrno direitista, também se dirigiu aos trabalhadores, pedindo-lhes que confiassem no patriotismo dos patrões. Os trabalhadores, por mais fortes que fôssem os motivos de crença de patriotismo dos patrões, certamente levariam em conta que não se deve morrer de fome sem estrebuchar, à espera de gestos patrióticos dos que enriquecem às suas custas. Por isso, apesar dos apelos dos srs. Quadros e Neves, alastram-se por todos os Estados as lutas pela atualização dos salários. Também se movimentam os industriais de Minas e do Nordeste, diretamente afetados pela elevação do câmbio-de-custo.

As alegações do Govêrno, de que a carestia é conseqüência dos erros do Govêrno passado e de manobras dos especuladores, apresentam a extrema fraqueza das meias verdades, que se confundem com as mentiras primárias. É claro que os erros do Govêrno passado e as manobras dos especuladores não podem ser ignorados por quem deseje estudar as causas de tremenda majoração dos preços de mercadorias de uso essencial. Mas a grande responsável pelo último salto olímpico da carestia, que bateu todos os recordes de nossa rotina de maus governos, é a já famosa e quase histórica Instrução 204.

A respeito das promessas oficiais de medidas contra a especulação, Prestes adverte que dificilmente podem ser localizados os responsáveis pela especulação num regime em que impera o segrêdo comercial. Só o contrôle do Estado nas emprêsas beneficiárias da especulação poderia cortar o mal pela raiz. Mas isso é contrário à política do sr. Jânio Quadros, partidário da "liberalização crescente da economia".

Concluindo sua entrevista, Luis Carlos Prestes concitou os trabalhadores a que continuem lutando por melhor nível de vida, por direito ao trabalho, em defesa das emprêsas estatais ameaçadas pela atual política financeira e por medidas efetivas de combate à inflação. Tais medidas encontram seu fundamento na resistência à espoliação imperialista, na reforma agrária e no desenvolvimento independente da economia nacional.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Aniversário do Minerva — "Rei da Voz" convida — Desfile de modas no Flamengo — "Miss" Vila vai fazer sucesso

ESTE é sem dúvida um dos mais movimentados meses do ano no S.C. Minerva. O grêmio da Rua Itapiru, comemora no dia 25 o seu 15.º ano de existência e ganha categoria dia a dia, nivelando-se aos grandes clubes cariocas. O presidente Osvaldo José Fernandes, enviou-nos, uma flâmula comemorativa, um permanente e a revista do mês que apresenta uma programação social movimentadíssima. No sábado, teremos uma "soirée" dançante com a música de Steve Bernard e no sábado 29, será realizado o "Baile de Comemoração", com o fundo musical da orquestra de Moacir Silva.

O CONFRADE Sérgio Marques do "Diário da Noite", nos oficia, convidando-nos para assistir no dia de hoje, às 19 horas, o desfile de fantasias premiadas nos concursos do Municipal, Monte Líbano e Copacabana Palace, que será realizado no salão de Relações Públicas, à Rua Dias da Cruz, 69. Coquetel e "show" a cargo dos artistas Cláudia Zimer e Renato Guimarães. "Merci".

TAMBÉM o Flamengo nos oficia comunicando a sua programação referente ao mês em curso. Um dos pontos altos da programação, será sem dúvida o "soirée" de sábado próximo, na sede do Môrro da Viúva. Reunião dançante com desfile de modas sob a responsabilidade do "Magazine" "Prêt à Porter".

A SENHORITA Elenir Machado, continua circulando, levando à tira-colo, o seu noivo Nélson Jorge, cronista do "Diário Carioca", desmentindo assim os rumôres de que o noivado fôra desfeito.

CHEGA-NOS a triste notícia de que o sr. Paulo Alencastro, operoso diretor-social do S.C. Mackenzie, solicitou a sua demissão do cargo. Todavia, posso informar com absoluta segurança que o presidente Válter Goitacás, denegou o pedido.

O MAGNATAS Futebol de Salão, vai inaugurar dentro em breve o seu novo "hall" de entrada.

RUMORES de que a representante do Vila Isabel ao título de "Miss" Guanabara de 1961, é de fato muito bonita e que òbviamente vai fazer um sucessão na promoção dos "Diários Associados". O nome da beldade, ainda está sendo mantido em sigilo.

ELEIÇÕES presidenciais, eis a atual preocupação da família do Orfeão Portugal. Nas esferas do grêmio luso-brasileiro, fala-se com insistência na reeleição do sr. Manuel Valente.

A VELHA GUARDA, não foi esquecida pela direção do Olaria Atlético Clube, estando programado para o final dêste mês uma reunião dançante sob o título de "Noite da Saudade" com o regional de Pixinguinha e a presença de todos os astros da velha guarda.

TAMBÉM, o Montanha Clube, às voltas com eleições presidenciais, fato que ocorre na semana em curso.

E por hoje, é só. Amanhã, novamente com vocês.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

A menina Inelúcia, filha do nosso confrade Vandir Teixeira, setorista em São João de Meriti, completa, hoje, 9 anos de idade. A aniversariante oferecerá uma recepção na residência aos seus amiguinhos e parentes.

— Fazem anos hoje, dia 12, os jornalistas srs. Jorge Gross Lefebvre, Tomás Oton Leonardos, Aderson Moreira da Rocha, Acrísio Rodrigues Vale, Ademar de Faria, Vitor Tavares de Moura, Léo Vitor Néri da Fonseca e Helena Sangirardi.

— Aniversaria hoje, o sr. Henrique Aristides Guilhem Sobrinho.

— Transcorre quinta-feira, dia 13, o aniversário natalício do médico dr. Ivã Moreira, do Hospital Eduardo Rabelo e Hospital Moncorvo Filho.

BODAS DE PRATA

Comemoram suas bôdas de prata no próximo dia 29, o casal dona Cremilda Gonçalves Alves-sr. Augusto Alves Filho, funcionário do Clube Naval. Por êsse motivo, sua filha Matilde Alves e Silva, espôso e filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Santo Sepúlcro, na Rua Sanatório, em Cascadura. À noite, o sr. e sra. Augusto Alves Filho oferecerão uma recepção íntima aos parentes e amigos, em sua residência, no conjunto residencial do IAPC, em Irajá.

"Chapéu de couro" condenou aleijados à fome

Continua desenfreada a perseguição aos vendedores ambulantes mutilados, mas, por incrível que pareça, a perseguição atinge, apenas, a um grupo em Madureira, enquanto, no restante da cidade, os pobres aleijadinhos continuam — até quando não se sabe — vendendo as suas quinquilharias para ganhar o pão de cada dia. Todos rezam para que os aleijados morais continuem bem longe, deixando em paz os fisicamente defeituosos, trabalhando — diga-se de passagem — amparados pela Lei n.º 563, agora infringida por um cidadão que afirma ter ordens do governador da Guanabara para agir de tal modo.

CONTINUADOR DA "OBRA" DE "CABEÇÃO"

Não se sabe por que, o subúrbio de Madureira é o escolhido pelos fiscais "intransigentes". Lá estêve, durante muito tempo, o tristemente famoso guarda-municipal "Cabeção", explorando os ambulantes, que, por fim, dêle se viram livres. Mas a desgraça daqueles infelizes deveria, por imposição do "destino", continuar e "Cabeção" foi sucedido por "Virgílio Chapéu de couro", atualmente chefiando o 10.º Distrito de Vigilância e dando prosseguimento à "obra" de seu antecessor.

"VIA CRUCIS"

Desde o dia 5 que os ambulantes mutilados de Madureira estão passando as mais sérias privações, impedidos de trabalhar. O delegado fiscal esquece-se do que preceitua a Lei n.º 563. O drama dos aleijadinhos começou em 2 de janeiro do corrente ano, quando foram intimados a devolver suas carteiras ao 10.º Distrito de Vigilância, sob o pretexto de que as mesmas seriam substituídas por outras. Recolhidos aquêles documentos, passaram os interessados a percorrer inúmeras repartições do Estado. Instruídos por Virgílio, foram à Diretoria de Fiscalização "buscar a nova carteira". De lá, foram mandados a outros locais e nada ficou resolvido. Três meses se passaram e, até hoje, quando já proibidos de trabalhar, continuam os aleijados físicos sofrendo a perseguição (antes de mais nada, desumana) dos aleijados morais. Muitas famílias estão passando fome, "por ordem do governador" — diz o delegado fiscal de Madureira. Não se entende por que uma lei é posta à margem tão vergonhosamente. Por outro lado, não teria cabimento se se quisesse alegar que aquêles ambulantes prejudicam o comércio estabelecido, já que os infelizes negociam nas imediações do viaduto (lado da Avenida ministro Edgar Romero), bem distante do centro comercial.

AMEAÇA AO ADVOGADO

Perseguidos pelos fiscais "durões", os mutilados procuraram o advogado Rivadávia Maia, que, na tarde de ontem, os levou à Assembléia Legislativa, pedindo providências ao deputado Roland Corbisier. De outra feita, quando o mesmo chefe do 10.º DV procurou prejudicar os aleijadinhos, êstes recorreram a Rivadávia Maia, que os acolheu. Por isso, "Virgílio Chapéu de couro" mandou recados ao causídico, ameaçando-o de morte, caso continuasse a defender as suas prêsas. É o que afirma o ameaçado.

APÊLO A TENÓRIO

As primeiras horas da tarde de ontem fomos encontrar, no escritório daquele advogado, uma comissão de ambulantes que clamava por justiça. Eram homens sem pernas, outros sem braços, muitos paralíticos e cegos, que estão passando fome desde o dia 5 com suas famílias. A aproximação do repórter, formularam um apêlo ao deputado Tenório Cavalcanti, no sentido de que tome a defesa de uma causa tão justa e humana, tanto mais quando se sabe que os ambulantes mutilados estão amparados por uma lei, que, sancionada por um Congresso, é desrespeitada por um simples "Chapéu de couro".

DISCOS

Roberto Reis

«Rock do lobisomem»

Primeiro o Eddye Pequenino gravou um tal de «Frankenstein Rock» e agora o Hélio Ramos grava «Rock do Lobisomem» com os mesmos gritinhos de terror. O Hélio Grandezinho que há anos luta por um lugar ao sol, se continuar com êsse mau gôsto na escôlha de suas músicas vai acabar entrando pela manilha...».

«Rainha das cantoras»

Emilinha Borba (Rainha), Araci Costa e Hebe Camargo (princesas) ocupam as primeiras colocações do concurso «Rainha das Cantoras», que a «Revista do Rádio» vem realizando com sucesso tôdas as semanas. As vencedoras serão coroadas durante uma das audições do programa Paulo Gracindo.

Os mais vendidos

Informa a «Copacabana» os seus discos mais vendidos durante a última semana. Em 78 rpm: «Itsy bitsy» (Ronnie Cord), «O bom menino» (Carequinha), «Não pode ser» (Agnaldo Raiol), «Serenata» (Jairo Aguiar), «Dreamin» (Ronnie Cord.) «La Violetera» (Angela Maria), «Gavião calçudo» (Gilberto Alves), «Julzo Final» (Antônio Martins) e «O canto da Ema», com Jackson do Pandeiro.

Em 45 rpm: «O bom menino» (Carequinha), «Marchas e Hinos» (Banda da Fôrça Pública de São Paulo), «Franquito», «Chorinhos em Desfile (Altamiro Carrilho)e «Angela Maria».

Em 33 rpm: «Cantigas de Roda nº 1» (Carequinha), «Cantigas de Roda nº 2» (Carequinha), «Carnaval no Municipal (diversos artistas), «E' Carnaval, é Carnaval» (diversos artistas), «Festival do Rio» (diversos artistas), «Ronnie Cord», «Ontem e hoje» (Gilberto Alves), «Mamãe» (diversos artistas), «Música para nós dois» (Roberto Audi) e «Dançando com você», com Moacir Silva e seu conjunto.

Nosso música no exterior

Ari Barroso, de regresso de uma excursão por alguns países da América do Sul, declarou que no exterior nossa música é muito mais apreciada do que no Brasil. Em verdade, Ari Barroso era carregado, pelo público que superlotava os teatros onde se apresentava, no Uruguai e Argentina. Também Cármem Jóia fêz sucesso nos mesmos lugares, quando o público solicitava músicas de Dolores Durand, Vinicius de Morais e Tom, Luís Antônio, etc. Aqui, na estréia de um programa de tv, quando ia se apresentar a orquestra de Ray Anthony, Osvaldo Borba anunciou que um músico de sua orquestra, considerado o maior da América Latina em sax-tenor, ia se fazer acompanhar da grande orquestra, executando «Aquarela do Brasil» em arranjo de Astor. Irmãos, ouvimos tudo (nós e Ray Anthony que lá estava) menos «Aquarela do Brasil» como samba. E' por essas e outras que os nossos visitantes quando regressam não conhecem o samba...

Comissários vão a delegado mediante mandado de segurança

Oito comissários de Polícia, vão ser promovidos a delegados. O juiz Buarque de Amorim, titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu segurança ao mandado encabeçado pelo comissário Leon Roisman. Tendo em vista que os requerentes não foram enquadrados pela Comissão de Classificação de Cargos, como delegados, embora estivessem exercendo tais funções, e considerando que a citada Comissão, justificando-se, alegou que os mesmos, eram meros ocupantes, de fato, de chefia de Comissariados (dependências criadas pelo chefe de Polícia, que não tinha poderes para instituí-las), o citado magistrado, em seu despacho, diz o seguinte:

— "Verifica-se, porém, que não deve prevalecer o ponto de vista da impetrada em face do art. 7.º do dec. 22.332, de 10 de janeiro de 1953, que ao reajustar o serviço policial do antigo DF expressamente conferiu ao chefe de Polícia, poderes para criar Comissariados. Êsse diploma legal permanece ainda regendo os serviços policiais, de vez que não foi revogado por nenhuma lei. Superado, assim, o óbice quanto à legalidade de criação, pelo chefe de Polícia, de Comissariados, resta ainda examinar a alegação de não ser gratificada a chefia dos Comissariados exercida pelos impetrantes. Quanto a êste aspecto, cumpre assinalar que o Plano de Classificação não fêz distinções e os destinatários daquela norma são todos ocupantes eventuais de cargos de Delegados, Corregedor e de Chefia de Comissariado, na data de sua publicação. Assim, a falta da respectiva gratificação de função não é suficiente para desnaturar o exercício da Chefia de Comissariado".

OS NOVOS DELEGADOS

Finalizando, o juiz Buarque de Amorim acrescentou:

— "Aliás, a Lei 3.780, de 1960, beneficiou meros ocupantes de fato de cargos e funções do serviço público federal, até mesmo os que exerciam contra expressa disposição legal ao permitir a sua readaptação nos têrmos do art. 43. Não há dúvida de que aquela regra de enquadramento representa a concessão de um favor legal a determinado grupo de funcionários, sem nenhuma justificativa séria e contrariando, inclusive, os modernos princípios da administração de pessoal, que aconselham a transitoriedade nos cargos de direção. Assim, o não acolhimento dêsses princípios importa em entrave para a administração, que não poderá substituir os titulares dos mencionados cargos. O legislador, no entanto, nem sempre encara os problemas sob o ponto de vista rigorosamente técnico e não raro se deixa envolver por considerações de outra ordem".

São os seguintes os novos delegados: Leon Roisman, Antônio Malfitano, Inocêncio Vasconcelos, José Ciribeli, Renato Bitar, Otávio Vidal, Agnaldo Amado e Rui Lisboa Dourado.

Derretiam fios de cobre furtados

PRESOS EM FLAGRANTE, DENUNCIARAM O INTRUJÃO

Os guardas-noturnos de Caxias, números 307 e 51, na madrugada de ontem, prenderam em flagrante, quando derretiam fios de cobre roubados no prédio abandonado, número 227 da Rua 21 de Abril, os indivíduos Francisco Xavier da Silva, vulgo "Fueiro" (prêto, solteiro, 18 anos, servente, Rua Surui, 251 — Caxias), Adilson Narciso de Sousa, vulgo "Zeca" (prêto, solteiro, 19 anos, servente, Rua 21 de Abril, 770) e José de Castro Rocha, alcunhado "Zèzinho" (prêto, solteiro, 22 anos, Rua 21 de Abril, 257, casa 3). Foram todos conduzidos à delegacia, onde, interrogados, confessaram uma série de roubos daquele produto, apontando como intrujão, o português João Alves Garcia (branco, casado, 45 anos, estabelecido com um ferro-velho na Rua Dr. Laureano, 402). Os delinqüentes denunciaram ainda um quarto comparsa de nome José Hélio Neves (branco, solteiro, serralheiro, Rua 21 de Abril, 228) que, com o introjuão, foi igualmente prêso. Os ladrões confessaram ainda que roubavam os fios de residências e cabinas elétricas. Habitualmente os derretiam naquêle prédio abandonado. José Hélio entregou às autoridades uma bicicleta roubada e que se achava escondida em sua residência. A prisão dos delinqüentes foi devida ao fato de o guarda 307, ao passar em frente ao prédio abandonado, perceber forte fumaceiro que saía do seu interior. Os culpados foram todos recolhidos ao xadrez.

Os ladrões presos e material furtado

O intrujão

Companhia Industrial Modêlo de Gramacho

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril do corrente ano, às 9 horas, na sede social à Avenida Botafogo, 393, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Relatório da Diretoria, balanço geral e contas referentes ao exercício de 1960 e parecer do conselho fiscal;

2.º) — Eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal;

3.º) — Interêsses sociais.

Duque de Caxias, 10 de março de 1961.

Pela Diretoria:

ROBERTO MACHADO DA COSTA — Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL MODÊLO DE GRAMACHO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Botafogo, 393, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627, de 26-9-1940.

Duque de Caxias, 10 de março de 1961.

Pela Diretoria

ROBERTO MACHADO DA COSTA — Presidente.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

14 às 18 hs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 8 - 4º ANDAR

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

MOVIMENTO SINDICAL

Benéfica ao trabalhador a Instrução 204

Entrevista do ministro Castro Neves com os representantes da CPOS — Encontro dos marítimos com JQ — Recurso contra as eleições na Federação dos Marítimos — Reivindicação dos conferentes — Assembléia conjunta dos Aeroviários e Aeronautas

Vários assuntos debateram, ontem, com o ministro Castro Neves, os membros da CPOS. As reivindicações constantes do memorial que lhe foi entregue, o titular da Pasta do Trabalho prometeu estudar criteriosamente. Quanto à regulamentação do direito de greve, o ministro indagou aos elementos da CPOS qual o projeto que mais atendia aos interêsses da classe operária, tendo-lhe sido dito ser o de autoria do deputado Aurélio Viana. O ministro reafirmou ser favorável à extinção do Impôsto Sindical, embora não de imediato. Como recurso para manutenção das organizações sindicais, sugere a destinação dos aumentos de salários, nos quinze primeiros dias da data da sua vigência.

DEFESA DA INSTRUÇÃO 204

O líder Roberto Morena e o deputado Hércules Correia criticaram a Instrução 204, como prejudicial ao trabalhador. Respondeu o sr. Castro Neves tratar-se de uma inverdade, boato lançado com fins inconfessáveis. A seu ver, a elevação do câmbio de custo de cem para duzentos cruzeiros, tinha efeito antiinflacionário. Dessa forma, em pouco tempo, o trabalhador sentiria os seus efeitos benéficos, já que o Govêrno acabou com a política de auxiliar emprêsas à custa do sacrifício do povo. Concluindo suas declarações sôbre a 204, disse considerá-la medida de salvação para o País, não passando de abuso de certos comerciantes a alta imoderada nos preços das utilidades que se verifica no momento.

ENCONTRO DOS MARÍTIMOS COM JQ

Depois de amanhã, em Brasília, o presidente da República receberá dirigentes dos marítimos que lhe exporão uma série de reivindicações da classe. Nessa oportunidade, o presidente do Sindicato dos Empregados de Escritórios de Emprêsas de Navegação agradecerá ao chefe da Nação a ordem dada no sentido de o Lóide admitir o pessoal recentemente exonerado.

Ressaltaram, também, os esforços do ministro Castro Neves para o atendimento dessa pretensão da classe.

Como se sabe, o Lóide já publicou portaria readmitindo 80 dos empregados demitidos, na sua maioria pessoal de escritório, serventes e contínuos.

RECURSO CONTRA AS ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

A chapa encabeçada pelo sr. Caetano Mamede, que concorreu às eleições de renovação da diretoria da Federação dos Marítimos, entrou, ontem, com recurso na Justiça, pedindo a anulação do pleito, sob a alegação da falta de «quorum».

REIVINDICAÇÃO DOS CONFERENTES

Conferentes e consertadores de carga vão intensificar campanha, no sentido de que seja cumprido o decreto número ... 34.453, que determina que os trabalhadores dessas categorias, para exercer a função, sejam sindicalizados e devidamente registrados na Delegacia do Trabalho Marítimo.

ASSEMBLÉIA DOS AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS

Os Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas elaboraram um documento já entregue ao presidente da República definindo a posição da classe. Depois de amanhã, para tratar dêsse assunto, na sede do Sindicato dos Aeroviários, às 18 horas, haverá assembléia conjunta dos associados de ambas as entidades.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

DINHEIRO

Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00, para pagamento em parcelas, no prazo de 36 meses, sòmente com hipoteca de casas. Av. 13 de Maio, n.º 23 — 16.º andar, sala, 1619 — Telefone 32-7173.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

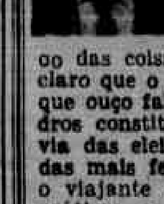
Das 13 às 18 horas

Rua do Rosário, 98

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Mais um candidato

Edmundo Varella



Muito eufórico voltou o sr. Miguel Couto Filho, de sua viagem pelas margens do Nilo, depois, naturalmente, de passar os olhos pelas pirâmides famosas onde repousam os Faraós, há muitos milhares de anos em seus sonos eternos. Voltou e meteu mãos à obra. Não perdeu tempo o presidente do PSP do Estado do Rio. Foi logo reunindo em seu luxuoso apartamento o "estado-maior" pessepista e mais correligionários, tratando das coisas políticas do outro lado da Guanabara. É claro que o assunto principal foi o seu retôrno (sempre que ouço falar em retôrno me lembro daquele "aos quadros constitucionais vigentes") ao Palácio do Ingá, por via das eleições de 1962. Dizem que sua recepção foi das mais festivas, estando presentes para homenagear o viajante cêrca de trezentos amigos. Como homens práticos, os correligionários do senador não se detiveram em vãs delongas e foram logo dizendo que já estava assentada a sua candidatura. O sr. Miguel Couto Filho, meio evasivo, disse que aquilo era uma traição, mas gostou da traição...

O chefe do pessepismo fluminense obteve duas grandes vitórias políticas, mas ambas em condições tôdas especiais. A primeira, quando apoiado pelo PTB e tendo à frente do govêrno o sr. Amaral Peixoto, que lançou todo o seu prestígio nas urnas. A segunda, logo após deixar a governança, e apoiado por uma grande coligação. Mas a glória, como o vinho, embriaga, e o sr. Couto Filho parece que ainda sente os vapores daquelas vitórias, supondo que hoje desfruta das mesmas possibilidades. Atente para o ambiente, veja o panorama político e, se tem boa vista, observe a diferença existente, a fim de não se lançar numa aventura que lhe faça sentir o travo amargo da derrota.

Apêlo ao diretor do DASP

Pedem-nos a publicação:

«Tendo em vista consulta feita ao DASP pelo exmo. sr. presidente da COFAP, a respeito da transferência de servidores da COFAP para o Ministério da Indústria e do Comércio e considerando as diversas interferências de elementos já diretamente ligados à organização do novo Ministério e particularmente da Diretora do Pessoal do Ministério em aprêço, visando prejudicar o aproveitamento dos servidores em geral da COFAP e inclusive impedir tal aproveitamento, que é a esperança da totalidade dos servidores que aguardam ter suas situações regularizadas, pois, a grande maioria é composta de chefes de famílias, muitas numerosas, aflitos e apreensivos, na expectativa de seus aproveitamentos, que trarão sossêgo e paz a lares de gente humilde, vêm os servidores da COFAP apelar para o exmo. sr. diretor do DASP, no sentido de ser solucionada a consulta acima referida em tempo mínimo, uma vez que a vigência da COFAP se estende apenas até o dia 30 de abril do corrente ano.

Desejam os servidores da COFAP solicitar a atenção do exmo. sr. diretor do DASP para a situação daqueles que não fazem parte da chamada Tabela Numérica de Mensalistas (TNM) da COFAP, uma vez que estão incluídos na classe dos considerados «sujeitos à Legislação Trabalhista taos servidores são, na maioria chefes de famílias, muitos com 3, 4, 5, 6, e mais anos de serviços prestados, que poderão ser lançados ao desemprêgo, se o DASP não der resposta rápida à consulta formulada pelo exmo. presidente da COFAP, que esperam lhes seja essa resposta favorável.

Outrossim, solicitam a atenção do exmo. sr. diretor do DASP a fim de impedir que elementos estranhos ao órgão que dirige e de que depende, talvez, a sobrevivência de numerosas famílias, venham a consturbar o andamento dos trabalhos ou prejudicar a solução de suas situações, conforme tem acontecido anteriormente e por inúmeras vêzes, através de ações ou omissões maldosamente dirigidas por pessoas já ligadas ao novo Ministério da Indústria e do Comércio e até ocupando altos postos.

Cientes do alto espírito público e de justiça do exmo. sr. diretor do DASP vêm apelar os servidores da COFAP, no sentido de lhes ser assegurada a oportunidade da sobrevivência».

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 13,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 43-7189.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não tome decisões importantes. Êste período é indicado para cuidar de sua correspondência e assinar papéis sem grande valor. Horas: 15 — 16; Números: 845 — 692.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — As vibrações atuais poderão conduzir a incompreensões, incertezas e rompimentos. Faça uso do seu bom senso. Horas: 16 — 18; Números: 138 — 462.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure organizar um programa para obter os melhores resultados possíveis. Horas: 12 — 13; Números: 263 — 452.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Se pretende fazer compra ou venda importante, aproveite; os astros serão favoráveis. Horas: 11 — 12; Números: 135 — 462.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não se descuide das finanças e evite despesas desnecessárias. Horas: 8 — 9; Números: 183 — 572.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — "Chance em questões comerciais ou financeiras. Aproveite as vibrações harmoniosas. Horas: 11 — 21; Números: 512 — 649.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não modifique os seus hábitos para que as coisas corram normalmente. Horas: 10 — 21; Números: 351 — 666.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não deixe que explosões de impaciência ou de mau gênio venham a provar aborrecimentos. Horas: 9 — 17; Números: 279 — 617.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não se precipite. Suas tarefas deverão ser bem concluídas. Horas: 12 — 13; Números: 198 — 230.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não arrisque a sua sorte com questões ligadas a dinheiro. Evite qualquer jôgo. Horas: 9 — 10; Números: 5 — 10.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure medir suas palavras, antes de proferi-las. Evite a franqueza desnecessária. Horas: 10 — 16; Números: 293 — 781.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Certos debates em público poderá resultar em vantagens. Procure reforçar os laços de amizade. Horas: 8 — 10; Números: 369 — 495.

Coluna de Eloy Dutra

BRASILIA, 11 DE ABRIL

Comenta-se aqui em Brasília a partida mais ou menos melancólica da Missão João Dantas à Europa. Êsse estado de coisas foi gerado pelos choques violentos que se verificaram nos bastidores do próprio govêrno, em vista de divergências ostensivas. De um lado, o sr. João Dantas e os elementos da «bossa nova» da UDN, interessados em que as promessas categóricas de Jânio sôbre as alterações profundas na política exterior se efetivem; do outro, os reacionários do govêrno e do Itamarati, que se esforçam no sentido de não permitir ao Brasil desviar-se um milímetro do caminho, já tradicional, de votante dócil e abúlico, em relação à política dos Estados Unidos.

A melancolia do bota-fora da Missão João Dantas é uma decorrência do conhecimento, bem generalizado, que, afinal de contas, nem mesmo deverá ir à União Soviética, limitar-se-á a um giro pela Romênia, Bulgária, Hungria e Albânia. Talvez, ainda, Tcheco-Eslováquia e Polônia. Ora, fazia o sr. Jânio Quadros grande alarde de importância dessa missão, exatamente pelo que iria representar como primeiro passo pró-reatamento das relações com o país líder do mundo socialista e pelo estabelecimento de relações diplomáticas com a nação mais populosa do mundo — a República Popular Chinesa. Vê-se, então, que o sr. João Dantas vai apenas fazer contatos nos países citados, mas leva instruções taxativas de não iniciar a grande jogada antes de largamente anunciada.

A conclusão é evidente: os reacionários do govêrno e do Itamarati, conseguiram tirar da Missão João Dantas a jogada principal e básica, mantendo a ida da comitiva apenas para que a opinião pública brasileira tenha a impressão que mudanças importantes se processam na conduta internacional do Brasil. Não é possível fugir-se a esta evidência, em que pesem os esforços do dinâmico e jovem embaixador, procurando manter a Missão nas bases em que foi, em princípio, idealizada.

É altamente esclarecedora uma comparação entre os preparativos e as instruções da Missão João Dantas com as duas outras «delegações» que se encontram no Exterior. Refiro-me às atividades de Válter Moreira Sales, nos Estados Unidos, e as de Roberto Campos em vários países da Europa. Se em relação à primeira aconteceu o que já analisei, no que respeita às duas outras o panorama é bem diferente.

Em primeiro lugar, essas duas ilustres figuras dos círculos mais reacionários e pró-ianques, saíram do Brasil pràticamente na calada da noite, sem que a opinião pública tivesse conhecimento das instruções que receberam. Em segundo lugar, tudo lhes foi facilitado pelo Itamarati, já que receberam autênticas cartas brancas e estão realizando conversações, acordos econômico-financeiros e comerciais, básicos para nossa Pátria.

O contraste da rapidez de movimentos do sr. Roberto Campos com o adiamento sucessivo e com os diversos «preparativos» em tôrno da Missão João Dantas, revelam que a opinião pública está assistindo a uma comédia calculadamente articulada e muito bem ensaiada. Tudo leva a acreditar que as tais profundas alterações na política internacional do Brasil, chegarão a um final tênue e pífio, sem qualquer conseqüência mais séria. Oxalá esteja eu enganado!

Entregou a arma para o amante matar

José Joaquim de Lima (prêto, solteiro, 32 anos, Rua Ana Néri, 476 — Pedregulho) assassinou, na madrugada de ontem, com uma facada no coração, o operário Sebastião José Pereira Filho (prêto, solteiro 26 anos, Favela de Manguinhos). O fato ocorreu quando a vítima saía do prédio (cabeça de porco), onde se encontrava, desde às 21 horas, em visita à irmã Rita Correia Ramos (preta, casada). Ao abrir a porta fêz muito barulho com o que assustou Maria Joana Ferreira (preta, solteira, 30 anos), amásia do criminoso, que a princípio julgou tratar-se de um ladrão. Em conseqüência, José Joaquim Lima chamou a atenção de Sebastião, pedindo-lhe maior cuidado. Passaram os dois a discutir, terminando por entrar em luta corporal. Entrementes, Maria Joana dirigiu-se à cozinha, apanhou uma faca, passando-a às mãos do companheiro. Com a arma José Joaquim matou Sebastião José. Fugiu em seguida, tomando destino ignorado.

O 18.º Distrito Policial registrou a ocorrência. Solicitou ao local a perícia. Feitos os exames, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O crime ocorreu em frente ao prédio número 476 da Rua Ana Néri, no Pedregulho (residência de Rita). A Polícia está em diligências no sentido de localizar o criminoso.

A mulher da vítima e a do criminoso

A vítima, no local do crime e em foto recente

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Praça de Fátima — Edifício Avalade — Junto ao Grupo Escolar — 11.º Andar — Ap. C-01.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 8, sob. — Horário de tratamento: — das 15 às 17 horas.

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO

Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

O garagista não pode cobrar mais de cr$ 9,00 o km.

O AUMENTO PARA O «CHAUFFEUR» FOI APENAS NA BANDEIRADA, DIZ O DIRETOR DE TRÂNSITO

Já estão em vigor as novas tarifas de táxis. Embora o quilômetro rodado não tivesse sofrido qualquer majoração, a bandeirada passou de vinte para cinqüenta cruzeiros. Ao mesmo tempo, o preço do quilômetro cobrado pelo garagista ao motorista, sofreu pequena redução, aumentando, como é óbvio, a diária do profissional do volante que trabalhava doze horas seguidas para ganhar, apenas, trezentos cruzeiros, enquanto os garagistas obtinham bons lucros. Com o aumento de trinta cruzeiros na bandeirada, o coronel Antônio Ferreira Marques, diretor do Serviço de Trânsito, logrou conciliar interêsses diversos, sem majorar a "corrida" pròpriamente dita.

A ENGRENAGEM

Segundo esclarecimentos do coronel Antônio Marques, o sério problema teve, afinal, sua solução. O diretor do S. T. teve oportunidade de fazer uma exposição do movimento entre garagistas e motoristas, mostrando a engrenagem do negócio. Quando o quilômetro era cobrado a 15 cruzeiros — explicou — e a bandeirada a vinte, só o garagista ganhava, por quilômetro rodado (com passageiro ou não), dez cruzeiros e para o motorista sobravam apenas cinco. Dêsse modo, um profissional que rodava cem quilômetros, deveria ganhar 500 cruzeiros. Ocorre, entretanto, que, nos cem quilômetros rodados, cêrca de quarenta o veículo trafega sem passageiro, problema com o qual o garagista nada tem a ver. Em síntese, o profissional do volante trabalhava doze horas, rodando, por exemplo, os cem quilômetros e ao final do dia estava com trezentos cruzeiros no bolso e o garagista com mil cruzeiros. Êste último, que punha seu veículo para trabalhar durante vinte e quatro horas (dois turnos de doze horas), arrecadava, diàriamente, dois mil cruzeiros de cada um dos carros entregues a motoristas. Segundo informou o diretor do S T, o garagista de menor porte possui, no mínimo, vinte carros. Conclusão: o lucro mensal do garagista subia a um milhão e duzentos mil cruzeiros.

LUCROS DIMINUÍDOS

Além de aumentar a bandeirada para 50 cruzeiros, o cel. Antônio Marques sugeriu que o preço por quilômetro cobrado pelo garagista ao motorista fôsse diminuído de dez para nove cruzeiros, o que já está em vigor. Assim, em lugar de conceder o aumento de 50 por cento pleiteado pela classe (o que elevaria o quilômetro diurno para Cr$ 22,50 e o noturno para 34,00), o diretor do Serviço de Trânsito determinou as modificações citadas. Ao contrário do que alguns jornais vêm noticiando, não será cobrado o "retôrno", então pleiteado na base de 50 cruzeiros. A majoração atingiu, tão sòmente, a bandeirada.

Contrário a qualquer elevação do salário-mínimo

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — «O salário móvel que o presidente Jânio Quadros pretende adotar em todo o País é medida benéfica e perfeita, equilibrada e que embora atingindo certos requisitos que naturalmente retardarão a sua aplicação imediata, proporcionará periodicidade mais curta dos salários» — declarou à imprensa da capital, o ministro do Trabalho, sr. Castro Neves. O problema é melindroso — prosseguiu o ministro, «e não permite a solução apressada, sobretudo porque estamos em período de transição em fase não decisiva e de efeitos colágicos negativos como se deu com a instrução 204, que suscitou alta injustificável de preços em decorrência da perturbação do espírito popular pelos jornais, rádios e tevês. Agora, com cautela, pretende o govêrno, impedir sem o congelamento dos salários, que haja qualquer aumento do salário nominal. Quanto ao atual salário mínimo, frisou o sr. Castro Neves, que o govêrno não cogita promover nenhuma revisão, corrigir-se-á apenas certas injustiça na discriminação regional dos níveis salariais como no caso de Minas Gerais, que tem salários proporcionais aos outros Estados. «Sou totalmente contrário — afirmou o ministro, a qualquer elevação de salário mínimo, mas procurarei solucionar a questão através de salário de compensação e de compreensão geral dos ordenados ou seja, a elevação por parte do govêrno e baixa por parte dos patrões. Segundo o sr. Castro Neves, não pretende o govêrno extinguir imediatamente o impôsto sindical, cogita tão sòmente em fazer uma substituição exigindo contribuição social maior e proporcionando maior e autenticidade e autonomia dos sindicatos, cuja ligação com o Ministério do Trabalho é agora apenas técnica. Ontem, o ministro do Trabalho estêve na reunião na Delegacia Regional do Trabalho com líderes sindicais tratando com os mesmos, de diversos assuntos.

é a chama que aquece...

e a luz que ilumina...

Chega ao Brasil

a última sensação dos lares europeus,

o fabuloso

FOGAREIRO-LAMPIÃO

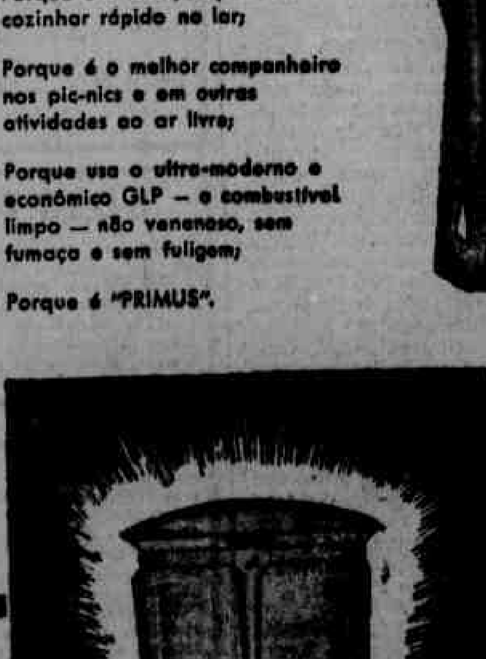
"PRIMUS a GÁS"

Pronto para "ação" - a qualquer momento, em qualquer lugar com:

* eficiência;
* segurança;
* facilidade.

Porque "PRIMUS a GÁS" venceu na Europa e vencerá no Brasil:

- Porque é de fácil reabastecimento no seu próprio bairro;
- Porque é um Fogareiro super-eficiente e econômico;
- Porque é um Lampião de luz ideal;
- Porque é portátil, fornecido numa elegante sacola plástica;
- Porque é a solução para se cozinhar rápido no lar;
- Porque é o melhor companheiro nos pic-nics e em outras atividades ao ar livre;
- Porque usa o ultra-moderno e econômico GLP — o combustível limpo — não venenoso, sem fumaça e sem fuligem;
- Porque é "PRIMUS".



PREÇO POPULAR

ACESSÍVEL A TODOS,

À VENDA NAS BOAS CASAS DE FERRAGENS E DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

Fogareiro-Lampião "PRIMUS a GÁS", um produto da

NORBRASA METALÚRGICA S. A.

fabricado no Brasil sob licença da BAHCO-Suécia

Representantes Exclusivos:

ARDOBRÁS

Artigos Domésticos S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 14.º - c/ 1404 - Fone: 52-4147 - Rio de Janeiro

PESCADOR ASSASSINADO

O pescador Valentim José da Silva (prêto, solteiro, 28 anos, residência ignorada) foi, ontem, encontrado morto no Largo da Barra. Não apresentava nenhum ferimento externo. Apenas um filete de sangue corria-lhe da bôca.

As autoridades do Pôsto da Barra da Tijuca solicitaram o comparecimento de um perito do Instituto de Criminalística. O perito Valdir, após o levantamento do local, concluiu que se tratava de homicídio.

A Polícia está em diligência para esclarecer a ocorrência.

Dois corpos de crianças insepultos há uma semana

O PAI DESAPARECEU COM OS ATESTADOS DE ÓBITO

Permanecem insepultas na geladeira do Hospital Rocha Faria, desde têrça-feira da semana passada, duas crianças recém-nascidas. O pai das crianças está desaparecido e em seu poder se encontram os competentes atestados de óbito. Trata-se de Joaquim Breno da Silva (Rua Manolo, 25 — Campo Grande), a quem, seus parentes dirigem um apêlo no sentido de retornar ao lar, condição indispensável para que sejam as criancinhas falecidas sepultadas.

Com apenas **Cr$ 1000,00** por mês (sòmente até 11 de maio)

ATLAS S. A. INCORPORADORA E ADMINISTRADORA

Participe da única companhia de investimentos do Brasil, lançadora de

AÇÕES IMOBILIÁRIAS

Pela primeira vez dá-se oportunidade aos possuidores de pequenas economias de participar realmente dos lucros imobiliários.

O EDIFÍCIO ATLAS, já em construção à Rua Riachuelo, 327/333, proporcionará

- GARANTIA Totalmente Patrimonial
- VALORIZAÇÃO Permanente 33% a/a
- RENDA Previsto de 24% a/a
- RESGATE Imediato livre de qualquer despesas, taxa ou impôsto

Procure conhecer as vantagens do PLANO ATLAS nos seguintes endereços: LOJA — Av. Rio Branco, 143

LOCAL DE OBRA — Rua Riachuelo, 327 a 333
SEDE DA COMPANHIA — Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º andar.

Solicite também, sem compromisso, visita de nossos representantes, pelos telefones: 43-8644, 52-5539, 42-5983, ou
Remeta-nos êste cupom devidamente preenchido:

A ATLAS S.A.
INCORPORADORA E ADMINISTRADORA
Av. Presidente Vargas, 463-A 13.º — Tel. 43-8644
Envie-me sem compromisso folhetos informativos sôbre o plano ATLAS

NOME ....
ENDERÊÇO ....
TELEFONE ....
CIDADE .... ESTADO ....

ADVOGADOS

José Maria de Paula Lopes — José Freire da Silva — Herder Martins. Advocacia criminal — Tribunal do Júri e Trabalhista. Av. Rio Branco n.º 151 — 8/708 — Fones: 32-0761 — 32-8686.

Identificado o matador do motorista

O motorista Hermínio Côrtes Santos (branco, casado, 48 anos, Rua Vinte, s.n., em Engenheiro Pedreira — Nova Iguaçu) que, anteontem, foi encontrado crivado de balas (9) numa vala próximo à residência, ontem, às 16 horas, faleceu no Hospital de Nova Iguaçu, onde foi internado.

As autoridades policiais já identificaram o autor dos disparos. Trata-se de Afonso Provim Freitas (42 anos, casado, funcionário da Marinha, Rua Vinte, s.n. — Estação de Engenheiro Pedreira). O criminoso, após alvejar o desafeto, fugiu em um trem para êste Estado, onde se encontra homiziado. Apuraram ainda as autoridades que a agressão se prende a desinteligência entre as famílias dos dois homens. A Polícia procura localizar o criminoso.

SERRALHEIROS

Meios oficiais e oficiais. Precisam-se para «ALFRA — ARTEFATOS DE METAIS E FERRO», Estr. Vicente de Carvalho, 1.457. Tratar com o sr. NEWTON.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Taormina, Xelro e Tiger nossa acumulada noturna

Arrudinha em grande forma para ganhar outra

BASTA CONFIRMAR A DERRADEIRA ATUAÇÃO, VITORIOSA — LEVA SETE QUILOS DA FAVORITA DUDKA — PULE GOSTOSA

XAVECO ENTROU EM AÇÃO — Conforme noticiamos dias atrás, Xaveco, animal pouco eliz de campanha na Gávea, foi adquirido pelo Jóquei Clube de São Paulo, a fim de ser aproveitado na reprodução. No pitoresco e modelar Pôsto de Monta daquela entidade, o ex-defensor da jaqueta estrelada já iniciou suas atividades. Na Gávea, quando de sua última estada foi registrada a foto acima.

Sem endereço especial aos azaristas, pois o animal que leva a nossa manchete de hoje não é nenhuma assombração, podemos dizer que, aos turfistas desejosos de acertar uma pule relativamente agradável, Arrudinha se constitue excelente indicação na terceira carreira dessa naturna que foi antecipada, evitando colisão com jogo Vasco x Santos.

ESTÁ TININDO

Arrudinha, se vocês devem estar lembrados, andou pela Gavea na temporada, muito falada mas teimando em não confirmar com a esperada vitória, a pensionista de Henrique de Sousa, apos regular descanso aqui reapareceu, tendo assinalado fácil vitória em sua mais recente exibição quando ainda estava sem o melhor de sua forma. Lucrando com o estirão a filha de Critsmas Festival, está melhor que por ocasião do citado triunfo, pois essa carreira lhe deu pleno aguerrimento. Melhor situada e com chance aumentada nos tiros curtos, Arrudinha, que obteve o seu triunfo ao longo dos 1 300 metros, esta noite deverá abordar distância encurtada em 100 metros, o que deverá cooperar para o conseguimento do segundo êxito consecutivo.

BASTA CONFIRMAR

Desde a saida das inscrições e confirmação do seu nome na prova de hoje, sabiamos que, Arrudinha, cuja pule (13 pratas) não deu qualquer compensação aos seus responsáveis, é levada com maior certeza da vitória e interêsse diferente nesta apresentação, pois embora devam "arriar a mala", seu rateio ainda será uma festa para as algibeiras. Assim, temos que, se correr para cabeça, a egua só terá de confirmar a anterior para assinalar a segunda consecutiva. Entretanto, é bem possivel que, face ao nosso alerta, Arrudinha seja guardada para melhor ocasião, e que consideramos dificil, pois nesta altura as "paradas" já foram feitas.

PROGRAMA PARA SÁBADO

— 1 200 — Cr$ 150.000,00 — — Bulos 55, Alexander 55, Arponero 55, Lucky Luciano 55, Good Drink 55, Camboim 55, Royal Hawaiian 55, Mar Verde 55 e Apex 55.

— 1 400 — Cr$ 120.000,00 — Finely 57, Fineza 57, Irquinta 57, Jolie Fête 57, Intruja 57, Damigella 57 e Imbuida 57.

— 1 300 — Cr$ 120.000,00 — Palpiteiro, ex-Mormaço 57, Sapo 57, Firstrate 57, Zepelin 57, Londoner 57, Zagal 57, Vietnan 57 e Gelboe 53.

— 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Ererê 56, Effrené 58, Deboche 58, Tabac Bloud 56, Estrôncio, 56, Old Nick 54 e True Love 54.

1 500 — Cr$ 140.000,00 — Nectar Dourado 56, Quiet Boy 56, Foxtail 56, Shia 56 e Alpes 56.

— 1 000 — Cr$ 140.000,00 — Lavras 56, Dauphine 56, Adriça 56, Navana 56, Araruana 56, 56, Nandina 56, Arnica 56, Dode 56, Azagaia 56, Násia 56, Niguita 56 e Cliban 56.

— 1 200 — Cr$ 100.000,00 — Earl 58, Xiba 56, Ranchipur 58, Mar Cáspio 56, Saint Emilion 58, Don Mauricio 54, Jungle Crier 54, Tio Rainha 54, King Rao 56, Leafless 58, Urural 60, Destemido 58 e Zequinha 60.

— 1 400 — Cr$ 120.000,00 — Francolim 57, Czar 57, Luar do Sertão 57, Excelsior 57, Toile d'Or 57, Moonseed 57, Zélo 57, Vatapá 57, Glenmore 57, Epico 57, Estelo 57 e Quejando 57.

PARA VOCÊ

Uma ponta
TIGER
Duas duplas
3.° ... 14
8.° ... 12
Três placês
Dudka
Titânico
Dourado

INDICAÇÕES

Wyoming — Van Chang — Nilópolis
Grave — Devaneio — Bon Marchê
Arrudinha — Dudka — Usinga
Taormina — Xalera — Luz Bonita
Piano — Titânico — Decurião
Xelro — Piston — Devoto
Clarinete — Acarajé — Dourado
Tiger — King Lilac — British Flier

A corrida noturna de hoje na Gávea

1.° PAREO — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Wyoming, P. Lima	3	57
2	Nilópolis, J. Tinoco	*	57
2—3	P. Negro, A. Bolino	2	57
4	Saxofone, C. Morgad.	7	57
3—5	Quincaju, A. Portilho	4	57
6	Mocassin, D. P. Silva	5	57
4—7	V. Chang, V. Meireles	6	57
8	Garôte, J. Barros	1	57

2.° PAREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Grave, J. Carlindo	1	60
2—2	B. Marché	3	54
3	Bobinha, J. M. Santos	2	54
3—4	Al Mansur, C. Morgad.	5	58
5	T. Ernesto, P. Lima	4	56
4—6	M. Owen, N. Correrá	*	58
7	Devaneio, A. Santos	6	58

3.° PAREO — às 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Dudka, A. Olivares	4	60
2—2	Vespertina, P. Lima	3	54
3—3	Usinga, M. Silva	6	58
4	Kina, J. Ramos	1	56
4—5	Parafina, J. Tinoco	5	58
6	Arrudinha, J. M. Sant.	2	54

4.° PAREO — às 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Taormina, V. Andrade	6	57
2	Mila, J. M. Santos	5	57
2—3	Zamboa, J. Tinoco	8	57
4	Zaraza, F. Conceição	4	57
3—5	Mirandolina, J. Santos	10	57
6	B. Tan, P. Lima	7	57
7	Lyra, E. Rangel	2	57
4—8	L. Bonita, J. Portilho	8	57
9	Xalera, M. Silva	1	57
10	Gostosinha, A. G. Silv.	9	57

5.° PAREO — às 22,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Decurião, M. Silva	*	56
2	Crecy, L. Diaz	3	60
2—3	Titânico, J. Tinoco	2	58
4	Jeton, H. Rebello	*	52
3—5	Vingo, J. Correia	*	58
6	Nabab, R. Penido	*	54
4—7	Piano, C. Morgado	1	60
8	Bandolim, M. Niclevs.	*	54

6.° PAREO — às 22,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Devoto, M. Silva	5	58
2	Minguito, J. Lopes	8	54
3	Volátil, N. Correrá	13	56
2—4	Xelro, A. Santos	10	56
5	Garrafão, A. Olivares	11	56
6	El Aladim, P. Lima	4	52
3—7	Cygnus, A. Reis	9	58
8	Westpoint, I. Oliveira	7	50
9	Match, J. Santos	6	54
»	Elsener, J. M. Santos	2	54
4-10	Piston, C. Morgado	1	54
11	Cardo, J. Ramos	3	54
12	Jimbo, C. R. Carvalho	14	58
»	Ocapi, A. G. Silva	12	50

7.° PAREO — às 23,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Clarinete, C. Morgado	3	56
2	Quadrimotor, H. Lima	2	56
2—3	Acarajé, M. Silva	8	56
4	Cafuné, J. Lopes	4	56
3—5	Angouleme, A. Bolino	10	56
6	Julião, J. Carlindo	9	56
7	Latim, P. Lima	7	56
4—8	Dourado, J. Silva	1	56
9	Gordini, J. Tinoco	5	56
10	Kilo, L. Silva	6	56

8.° PAREO — às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	K. Lilac, A. Bolino	9	52
2	Vig, J. Correia	4	56
3	B. Flier, I. Amaral	7	52
2—4	Tiger, R. Penido	6	54
5	Jangali, N. Correrá	2	52
6	Hunding, L. Acuña	*	60
3—7	Colie, J. Tinoco	*	60
8	Quarral, J. M. Santos	1	52
9	Cavaliére, N. Correrá	*	52
4-10	Vicio, A. Santos	3	52
11	Kartum, J. Negreilo	8	58
12	V. Cariri, J. Barros	5	58

Granja Guanabara S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Granja Guanabara S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 28 de abril de 1961, na sede social, no Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1960;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Eleição do Conselho Fiscal;
d) — Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 10 de abril de 1961 — ROBERTO BEBIANNO COSTA — Diretor-Gerente.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.° 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.° 151

Não peça "Sifão"
Exija válvula **ICAM...**
À venda nas casas de ferragens

TERRENOS
CAMPO GRANDE

Desde Cr$ 500,00 mensais SEM entrada nem juros. Vendo MAGNIFICOS terrenos, 15x40 e 50x100, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHACARA, GRANJA ou SITIO. AGUA encanada, luz, 2 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 423. Tel.: 43-8046.

ADVOGADO
JUSTIÇA EM GERAL
J. Augusto de Souza
Av. Rio Branco, 185, 2.° andar, s/226. Tel. 52-2323
Das 16 às 19 horas

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3887 Peçam literatura grátis.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.° 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Alucinado pela paixão

Foi assassinado, às 4.30 horas de ontem, com um tiro no coração, o comerciário Edson Schuvenk (branco, casado, 34 anos, Rua Bonfim, 405 — fundos — S. Cristóvão). O crime ocorreu no quintal da residência da vitima. O assassino, identificado posteriormente como Jaime Bezerra de Mendonça (branco, solteiro, 24 anos, Rua Senador Alencar, 115) foi localizado e prêso duas horas após o delito. Conduzido para a Delegacia de São Cristóvão, confessou-se culpado, sendo autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

INQUILINO

O homicida morou durante um ano na residência do comerciário (casa de cômodos) de onde foi expulso, em fevereiro último, por pretender conquistar a espôsa do senhorio, d. Maria da Penha Schuvenk (branca, 32 anos, doméstica). Jaime Bezerra alimentava mórbida paixão pela mulher. Não obstante, obrigado a desaparecer da residência, vez por outra ali voltava para tomar refeições (o casal fornecia refeições avulsas). Nessa ocasiões, Edson Schuvenk descutia com o desafeto, terminando quase sempre, por expulsá-lo da casa. O último entrevero ocorreu no dia que precedeu ao crime. Jaime foi para casa, comprou uma garrafa de aguardente, sorvendo-a paulatinamente. Passou a noite ser dormir. Por volta das quatro horas armou-se e se dirigiu à casa do comerciário.

Penetrou no quintal, onde derrubou alguns caixotes de garrafas vazias ali existente, com o propósito de atrair Édson Schuvenk, o que aconteceu. Mal o comerciário abriu a porta dos fundos e deu alguns passos para fora foi alvejado no coração com um único tiro.

QUERIA A MULHER

O homicida comprara a arma, uma garrucha calibre 22, em Caxias, sábado último. O objetivo da compra era eliminar Édson e dêsse modo tomar-lhe a mulher, se assim lhe favorecesse a sorte. Tal, todavia, não aconteceria, pois foi a própria Maria da Penha quem denunciou ao marido as intenções do inquilino inconveniente. A mulher, na oportunidade, exigiu do marido uma atitude enérgica. Edson expulsou Jaime. Após o crime, o delinqüente correu à residência. Preparava-se para fugir, possivelmente para seu Estado natal, Alagoas, quando recebeu a visita da Policia, que o prendeu em flagrante.

As autoridades esclareceram a ocorrência, ouvindo d. Maria da Penha e pessoas vizinhas. Ela fez um retrospecto da vida de Jaime, ao tempo de sua permanência na casa e o apontou como o provável criminoso, esclarecendo ser êle o único inimigo de seu marido.

Ao local compareceu o perito Valdir, do Instituto de Criminalistica que tomou as providências de sua competência.

OFICIAIS ELETRICISTAS
PARA BAIXA E ALTA TENSÃO
E
OFICIAIS SOLDADORES
Precisa-se. Apresentar-se no escritório da SPIG na obra da Av. Rio Branco, 156, à Eng.ª Erich ou Kaoru, na parte da tarde.

Só falta um

Na tarde de anteontem, foi prêso em São Paulo, pelos detetives Manuel Ribeiros, chefe do SVIC, da Delegacia de Duque de Caxias e José Vicente, o matador do marchante Antônio Augusto da Silva Lopes, conhecido como «Lusitano», fato ocorrido em 12 de fevereiro último, conforme noticiamos amplamente. Trata-se do individuo Eduardo de Oliveira Rocha, vulgo «Edu» (solteiro, 21 anos, Rua José Adôrno, 7-A na Vila da Penha), que foi capturado quando passeava pela Rua Professor Antônio Peixoto na capital bandeirante. Levado à Delegacia de Caxias, confessou-se autor dos disparos que vitimaram «Lusitano» e que culminaram com audacioso assalto. Na ocasião, «Edu» estava acompanhado de Elpidio Mendonça Pereira, o «Pitoca»; Nilton Martins Alonso, vulgo «Macaca Branca» e Vanderlei Alves de Macedo, conhecido pela alcunha de «Ventania Negra», que tomaram parte ativa no latrocinio que lhes rendeu um milhão de cruzeiros. «Ventania Negra» foi o último a ser prêso, o que ocorreu ontem. Todos confessam, friamente, o covarde crime.

LOBO COMEU LOBO

Serviu de ponto de partida para a detenção de «Ventania Negra» a declaração prestada por sua mãe, Adelaide Alves de Macedo, aos citados policiais, durante o interrogatório a que foi submetida dias antes.

Disse dona Adelaide que seu filho, no dia do crime, foi a casa de seus tios no conjunto residencial do IPASE, em Deodoro, onde, aliás, foi detido. Interrogado, informou que, na partilha, lhe coube 60 mil cruzeiros. Na terça-feira de carnaval, passando pela Avenida Rio Branco, foi pungueado em dez mil cruzeiros. Vanderlei levava um "habeas-corpus" preventivo, conseguido pelo seu advogado, Pascoal de Sousa Fontes, o que não impediu a sua prisão.

ESTAVA «DURO»

"Edu", por sua vez, esclareceu que, da importância que lhe coube, nada mais restava, a não ser vinte mil cruzeiros que emprestara ao seu cunhado Laurentino Barbosa (Rua Oscar Horta, 247, São Paulo), mas que não tinha esperança nenhuma de recebê-los. Estava «duro». Em seu depoimento, contou «Edu» que, após o latrocinio, todos fugiram a pé, caminhando até à Rodovia Washington Luis, onde fretaram um ônibus por três mil cruzeiros, indo até a Vila da Penha. Já isolado dos demais comparsas, foi à casa de sua mãe, dando-lhe vinte mil cruzeiros e dizendo que os havia ganho durante um jôgo de ronda. Em seguida, alugou um táxi e viajou para Santos Dumont e de lá para São Paulo.

FALTA UM

Além de «Edu», «Ventania Negra», «Macaca Branca» e «Pitoca», tomou parte no audacioso assalto o individuo Vicente Nunes de Oliveira, acusado como autor intelectual do latrocinio. Vicente, a despeito, das sucessivas diligências feitas no sentido de capturá-lo, continua desaparecido.

Vende-se
Um bar, na Rodoviária — Loja 3 — Praça do Pacificador — Duque de Caxias — Tratar no local

EDITAL

O Oficial do Primeiro Ofício de Registro de Imóveis dêste Estado, atendendo ao que requereu Fernando Miguel de Moraes Ferreira, intima, pelo presente, o sr. Manuel Ferreira da Costa, de residência ignorada, a comparecer a êste cartório, à Rua do Rosário, 172, 5.° andar, a fim de pagar a importância de Cr$ 17.437,00 (dezessete mil, quatrocentos e trinta e sete cruzeiros), referente a prestações atrasadas, juros de mora e despesas do Cartório do Registro de Imóveis, devida pela promessa de venda, lavrada em notas do 2.° Oficio desta cidade em ...... 11-9-956, relativo ao lote de terreno 66 do P.A. 1 786, sito à Rua Barão de Santo Angelo, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o contrato rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do artigo 14, § 5.° do decreto 3 079, de 15 de setembro de 1938. — LAURO MACIEL DE A. Substituto.

GALOPANDO

1.° PÁREO — Carreiras antecipadas, face ao jôgo Vasco x Santos, que será realizado amanhã. Panorama de pânico no Jockey Club, pois antigamente era o futebol quem evitava jogos colidindo com as grandes carreiras do nosso turfe, para não prejudicar rendas. Mas vamos ao comentário da noturna, que é o interessante nessa altura. Podemos jurar que levam na certa o Van Chang, cuja pule será compensadora, embora devam jogar muito no pupilo de Henrique de Sousa. Não será o nosso eleito, contudo, pois a carreira é equilibrada e com igual chance aparecem Wyoming Van Chang Nilópolis.

2.° PÁREO — Grave, Devaneio e Bon Marche, prometem desenrolar e final emocionante, face ao equilibrio de matunguice entre êles patente. Grave, conquanto na carga mais elevada (60 quilos) é merecedor de ligeiro destaque, pois ganhou estado e deixou excelente impressão em seu último exercicio. Ficamos com êle para o posto de honra, não sem o devido respeito àqueles dois citados, mais Tio Ernesto, que serve como indicação melhor aos azaristas.

3.° PÁREO — Arrudinha, após vitória recente estará de volta, escondidinha na chave quatro, mas com enormes possibilidades novamente. E reconhecendo a sua elevada chance de vitória é que a indicamos para novo êxito, embora respeitando Dudka, está brindando a nossa eleita com sete quilos de vantagem, Usinga, de quem é esperada reabilitação, e ainda Kina, sempre um perigo nos tiros curtos. Apontamos a dupla 14. Usinga na terceira posição. Vespertina, do Artur Araujo, é sempre uma incognita, principalmente estando presente uma pensionista (Arrudinha) do Henrique de Sousa.

4.° PÁREO — Sem chuvas e numa raia sequinha, Xalera, agora na direção do M. Silva, deverá proporcionar sério trabalho à Taormina, égua que "fechará" favorita e está sendo levada na certa esta noite. Consideramos excelente essa dupla, mais dificil a indicação da ponta. Vamos, porém, entregar nosso voto ao numero um. Lua Bonita é um tertius bastante animador, sendo esperada atuação melhor por parte da Ban Tan.

5.° PÁREO — Piano é o que se sabe. Está sempre no marcador, acaba de ganhar e é sempre um perigo no final, mesmo quando se ressente daqueles dodois, o que é comum acontecer. Decurião continua firme e agora esperam melhor carreira, onde se incluem as esperanças de vitória. Crecy, que melhorou depois do reaparecimento, vai agora de Luiz Diaz, o que é bastante expressivo e nos dá idéia de grande chance por parte do filho de Crato. Ainda Vingo e Bandolim aparecem com possibilidades na carreira. Resumindo, apontamos a fórmula Piano-Titânico-Decurião.

6.° PÁREO — Piston continua na ordem do dia. Sua derradeira atuação não pode ser levada em consideração, pois teve a "pescoceira" estourada, impedindo o normal governo do C. Morgado. É dos candidatos certos ao triunfo o pupilo de Luiz Tripodi, mas tambem com altas possibilidades aparecem Xelro, Devoto, Cygnus e Match. Bem pesando a chance de cada um dos citados, acabamos por endereçar nosso voto ao Xelro, que vai bem montadinho pelo Adalton Santos e tem trabalho para brilhar na turma. Piston e Devoto, seus maiores rivais ao nosso vez.

7.° PÁREO — Clarinete e Dourado, parecem-nos mais a vontade no tiro de um quilômetro, notadamente o primeiro, que além de ligeiro é brigador numa ponta. Mas Acarajé, um bem movido filho de Heliaco e Nysa, aparece depositário de grandes esperanças, podendo a vitória pertencer ao defensor do Stud Paula Machado. Vamos indicar o Clarinete, que deverá manter o posto de honra até o final. Em caso de fracasso, Acarajé ou Dourado, poderão substitui-lo na melhor posição do marcador.

8.° PÁREO — Quatro nomes aparecem com chance positiva nessa carreira de encerramento. King Lilac, Flier, outro que é sempre um perigo e gosta de confirmar, Tiger, mantendo forma soberba, e ainda o tordilho Vicio, que venceu com facilidade no derradeiro compromisso, todos êles merecem respeito entre si. Vamos apontar o Tiger para a vitória, seguindo por considerar adversário mais perigoso o King Lilac, situando terceiro nome o British Flier, que poderá terminar formando uma dobradinha onze de rateio elevado.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 — BOTAFOGO

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro e Estado de São Paulo

Sede: RUA CAMERINO, 128 — 7.° andar — Grupo 701

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem, que foi o seguinte o resultado do pleito realizado neste Sindicato, em 4 (quatro) de abril p.p., vencendo a chapa única, no biênio de 1961 a 1963, com a seguinte constituição:

DIRETORIA
INDIO VILLAS BOAS — Presidente
FRANCISCO BRAZ — Vice-Presidente
HUGO PIMENTEL MENDONÇA — 1.° Secretário
NEWTON P. MONSORES — 2.° Secretário
MANOEL DE OLIVEIRA HOMEM — 1.° Tesoureiro
BENEDITO BATISTA ERNESTO — 2.° Tesoureiro
OTACILIO AMARAL — Procurador
SUPLENTES
JOSÉ MARIA GOMES DA SILVA
JOSÉ GOMES FERREIRA
ALCELINO GOMES DA COSTA
OSVALDO JULIO DE MORA
NORDIO FIGUEIREDO
NELIO JERONIMO REINOSO
HERMANN XAVIER DORNA
CONSELHO FISCAL
JOSÉ DOMINGOS DOS SANTOS — JOSÉ ANTONIO ALVES — JOAQUIM AZEREDO DE OLIVEIRA
SUPLENTES
DELCO PEREIRA DOS SANTOS — NILTON BARBOSA
JOSÉ FLORISVAL DOS SANTOS
REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
JOAO PAULINO ALVES — VICENTE SOTERO MATIAS — INDIO VILLAS BOAS
SUPLENTES
JESSÉ GONÇALVES TRINDADE — SEBASTIÃO ADRIANO — JOAO JOSÉ DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1961.
INDIO VILLAS BOAS — Presidente

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Mendonça Falcão: "O CND resguardará o futebol brasileiro"

«Podem não gostar, mas trabalharemos para impedir o acôrdo» — A preocupação do presidente Jânio — Pelé e Coutinho estão sendo sacrificado — «Comigo Orlando não seria vendido»

Artofe, que irá para Santos

Sôbre a decisão de não mais se vender jogadores (pelo menos grandes craques) para o estrangeiro, a reportagem procurou ouvir o senhor Mendonça Falcão, presidente do Conselho Nacional de Desportos, sôbre em que de real se fundou a resolução, segundo sua opinião.

— Eu e meus amigos — iniciou Mendonça Falcão — estamos trabalhando sem cessar, pois temos sôbre os ombros, à responsabilidade de devolver ao CND o prestigio que êle deve ter. Além do mais, estivemos em Brasília e sentimos a preocupação do presidente Jânio Quadros sôbre o êxodo de craques. Admitimos que muitos não concordem com nossa resolução, contudo, visamos acima de tudo, resguardar o futebol brasileiro.

PELÉ E COUTINHO

Dizem que ninguém faz falta, pois o Brasil, é um celeiro inesgotável de futebolistas — prossegue o deputado Falcão — Mas, eu não esposo a mesma opinião. Estive em Santos e conversei com vários jogadores. Fiquei sabendo, que Pelé e Coutinho, estão jogando a poder de sacrificio. Ambos devem ser operados. Pergunto então: se não pudermos contar com Pelé, Coutinho, Garrincha, Didi, Quarentinha, Castilho e outros de igual quilate, quem os substituirá? Não nos interessa agradar "a" ou "b", o nosso objetivo é servir ao futebol brasileiro.

A VENDA DE ORLANDO

— Se eu tivesse tomado posse antes, não teria permitido a venda de Orlando. Sou apenas, um torcedor e pouco entendo de futebol, mas não vejo quem possa substituir o nosso médio. Eu falaria com meus amigos do Vasco e com o próprio Orlando, mas não o deixava ir-se embora.

O deputado Mendonça Falcão, numa atitude oratória

MORADIA IMEDIATA

Vendemos a 5 minutos de Belfort Roxo (Areia Branca), lotes de 10x30 e 13x43, com água e luz, em 100 prestações de Cr$ 800,00, sem entrada e sem juros. Informações: AV. MARECHAL FLORIANO, 155 — 1.º andar — Telefone: 43 - 0229.

'Carta-bomba' foi entregue: América

A MISSIVA ESTÁ ASSINADA POR UM EX-DIRETOR — CARTA VIOLENTA DEVE IR HOJE AO CONSELHO

Em nossa edição de sábado tivemos ocasião de focalizar um assunto de grande importância com relação ao América. Diziamos, naquela oportunidade, que determinado sócio proprietário do clube rubro iria enviar uma carta à diretoria apontando uma série de irregularidades que, no entender do missivista, vem ocorrendo em Campos Sales.

Hoje, podemos acrescentar que tal carta foi entregue à diretoria, segunda-feira última, e poderá (ou deverá) seu conteúdo ser discutido na reunião do Conselho Diretor a ter lugar esta noite.

O missivista, chama-se Lair. É sócio proprietário e foi diretor de futebol juvenil no tempo do sr. Giulite Coutinho. Lair está "escorado" por figuras exponenciais do campeão carioca. Critica severamente a atual diretoria e diz que o América não é propriedade de Alvaro Bragança e Valdir Mota.

Trata-se de uma carta até certo ponto violenta, localizando detalhes os mais diversos, como aquêle da entrega da medalha de ouro a Jorge Vieira, ato que teve lugar no saguão de entrada, ao invés de no salão nobre, simplesmente porque os doadores não tiveram a coragem de levar o técnico campeão ao interior do clube.

Lair, faz questão de comparecer ao clube, esta noite, para presenciar a reunião. Como se vê, a "caldeira do diabo", pode explodir, hoje.

NOVO E SENSACIONAL PLANO DE VENDA DOS COLCHÕES DE MOLAS

Presidente

Diretamente da Fábrica

ENTRADA:

Casal	Cr$	1.000,00
Solteiro	»	500,00
Sofá-cama	»	2.000,00

e o restante em 10 prestações — com garantia de 6 anos

NAS MAIS MODERNAS PADRONAGENS

RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-5666

Acabou-se a "sopa": proibido a "exportação" de craques

«Bilhete» de JQ a Mendonça Falcão fêz CND reunir-se — Até 62 não se vende ninguém — Pedida ao Itamarati informações sôbre o Madureira — Evandro Lins e Silva: «é inconstitucional»

Tal proporção atingiu o escôdo de craques nacionais para a Argentina, que até o presidente Jânio Quadros, resolveu participar do problema. Assim, formulou um de seus famosos "bilhetinhos" e enviou-o a Mendonça Falcão. Diz o bilhete: "Preocupa-me a reiterada contratação de futebolistas brasileiros, por clubes estrangeiros. Desejam agora "importar" também Pelé. Cumpre evitar tal processo de enfraquecimento da seleção campeã do mundo, pois a "exportação" não nos interessa. Aguardo providências.

O dr. Evandro Lins e Silva acha

REUNIDO O CND

Como não poderia deixar de ser, a preocupação do senhor Jânio Quadros, por Pelé e outros astros levou o órgão presidido por Mendonça Falcão a reunir-se imediatamente, o que foi feito ontem pela manhã. Na oportunidade foi baixada uma "resolução" que proibe, até a disputa da Jules Rimet de 62, a venda de passe, de qualquer jogador para o exterior. Ao mesmo tempo foi solicitada à CBD, uma relação dos prováveis integrantes da seleção que nos representará nos futuros compromissos internacionais.

OUTRO ASSUNTO

Tratou-se ainda, nesta reunião, de solicitar ao Itamarati informações sôbre os incidentes que envolveram o Madureira, em Hong-Kong.

VOTO CONTRA: LINS E SILVA

O dr. Evandro Lins e Silva votou contra a aprovação da "resolução" do CND. Como um dos membros do órgão máximo dos desportos e advgado que é, concluiu que a medida é inconstitucional e que poderá ser derrubada por qualquer mandato de segurança, baseado em que é um direito que assista ao profissional exercer sua profissão onde quer e quando quer. "Não cabe nem ao legislador fixar local de trabalho para o profissional. A Constituição, que é a lei maior, dá êsse direito ao profissional. Qualquer juiz, em cinco minutos, concede uma liminar contra a "resolução», disse aquêle causidico.

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO

Tôdas as quartas-feiras

Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Lider Sindical Deputado WALDEMAR VIANNA

Regressou Artofe para ingressar na Portuguêsa Santista

Os leopoldinenses farão mais seis jogos no interior baiano — Augusto e Evanir seguem amanhã para Ilhéus

No seu giro que no momento efetua pelo interior da Bahia, o Bonsucesso tem programado mais seis jogos que irão até o fim deste mês.

De acôrdo com o roteiro que recebemos da secretaria do simpático clube da Leopoldina, os rubroanis jogarão no dia 13 em Itapetinga, nos dias 15 e 16 em Ilheus, no dia 21 em Ipiau, 23 em Jequié e a 30 na cidade de Itaberaba.

REGRESSOU ARTOF

O dianteiro Artof, uma das atuais cobiças do técnico Daniel Pinto, ora na Portuguêsa Santista, chegou ontem ao Rio procurando imediatamente o diretor de futebol do clube suburbano, a fim de ver em que pé ficará a sua situação.

Como se sabe o preço combinado para a venda do passe do jogador do clube santista foi de oitocentos mil cruzeiros e o negócio está pràticamente resolvido.

AUGUSTO E EVANIR SEGUEM AMANHÃ

Por outro lado, a fim de reforçar a equipe carioca nos jogos restantes da sua temporada, seguirão amanhã com destino a Ilheus, os dianteiros Augusto (recentemente devolvido pelo Fluminense) e Evanir.

Vágner renovou com a Portuguêsa

Tendo regressado antes de terminar a excursão pelo interior de Goiás, o goleiro Vágner que se achava sem contrato já a algum tempo, renovou seu contrato ontem, com a Portuguêsa, por mais um ano, depois de sério entendimento com o vice-presidente de profissionais, sr. Antônio Gonçalves.

As bases do novo compromisso não foram reveladas e o arqueiro, segundo fomos informados, assinou em branco.

RESUMINDO

(MÁRIO OFFRICO)

Fluminense e Bangu (juvenis e aspirantes) acertaram amistoso para sábado à tarde Bôca Bonita.

•

Estiveram reunidos, ontem, os srs. Alá aBlista, João Silva, Agenor da Silva Gomes e o técnico Martim Francisco, tratando inclusive de detalhes para a futura excursão à Europa. Ficou resolvido que a chefia será do sr. João Silva, enquanto o sr. Silva Gomes exercerá as funções de secretário. Martim Francisco é o técnico; Assis, o roupeiro, estando abertas as vagas de jornalista e de médico. 18 jogadores completarão a embaixada, a qual terá como convidado de honra o desportista Dirceu V. Silva.

•

Ademir Menezes voou para Recife, a fim de trazer o ponteiro Bé.

•

O plantel rubronegro estêve ontem entregue a exercícios individuais e banhos de sauna. Hoje haverá coletivo, do qual não participará Babá, que só na sexta-feira voltará a praticar.

•

Para a peleja de domingo em Belo Horizonte, com o Cruzeiro (pagamento do passe de Hilton), treinou, ontem, o plantel do Fluminense. Do individual não participou Jaburu, ainda poupado por precaução.

•

O Fluminense assinou contrato para excursionar à Europa. Sua delegação seguirá para o Velho Mundo no dia 14 de maio, juntamente com o Vasco. Ambos os clubes participarão de um F. C. Pôrto e Sporting, um quadrangular em Portugal. De Portugal o Flu seguirá para Viena, e, depois, para a escortina de ferro.

•

A delegação do América regressou ontem à Guanabara. Trouxe Ivã e Nilo contundidos. Hoje os rubros estarão treinando em Campos Sales. Jorge foi reexaminado, demonstrando sensiveis melhoras. Wilson Santos, que foi a Minas visitar seus familiares, deve chegar hoje.

•

O Conselho Técnico da CBD marcou a data de 19 de julho para o inicio da disputa da Taça «Brasil». O campeonato brasileiro será realizado entre 14 de outubro e 21 de janeiro.

•

Os alusos que regressaram segunda-feira, estarão de folga até a próxima têrça-feira. Trouxeram em sua bagagem de 25 pelejas: 13 vitórias, 6 empates e 6 derrotas.

•

O Grêmio Portoalegrense empatou ontem à tarde (1x1) em Atenas, com o Olimpiacos, perante 12 mil espectadores.

•

A Policia de Hong Kong resolveu suspender a nova exibição que o Madureira faria ontem naquela localidade. Também foi cancelado o banquete que seria oferecido à delegação tricolor pela Associação de Futebol de Hong Kong. Tal cancelamento foi atribuido a «circunstâncias imprevistas». Hoje os suburbanos estarão jogando em Macau. Pelo que se pode depreender, a turma andou sambando mesmo.

'Milionários' poderá visitar o E. Santo

Proposta para três exibições — Torneio entre veteranos do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte

Pedro Alves Cabral manda carta datada de Vitória, dizendo que conseguiu acertar jogos para o Millonários no Espirito Santo. Já três jogos contratados, na base de 50 mil cruzeiros livres de despesas. Cachoeiro, Castelo e Vitória são as praças.

Cabral diz, também, que é provável um torneio de veteranos, com as representações do Rio, São Paulo e Minas, a ter lugar em Belo Horizonte. Determinada companhia cinematográfica estaria interessada em realizar um filme com os famosos craques do passado e aproveitaria a oportunidade do torneio.

O referido empresário está aguardando uma resposta do Millonários, bem como a lista de jogadores do plantel, a fim de ultimar as negociações em Vitória. Podemos acrescentar que tal carta foi entregue a Cidinho ontem mesmo, ficando o antigo ponteiro de Olaria e Flamengo encarregado de entrar em contato com Neném (substituto de Esquerdinha na direção do Millonários) para responder a Cabral.

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratissimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 127 - 1.º andar.

«O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro pede o comparecimento dos novos servidores que foram recentemente demitidos, face ao Decreto Presidencial, no dia 13, às 17 horas, na sede do Sindicato, à Rua dos Andradas, N.º 96 — 4.º andar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse».

Cordiais saudações.

Presidente

JUCUNDINO GONSAGA DA SILVA

Presidente

Ladrilheiros

Precisa-se de ladrilheiros para trabalhar em pastilhas. Paga-se bem. Largo do Machado, 42

NOITADA SANGRENTA NO CARIOCA E. C

D. A. Castro

Os aficionados da luta-livre americana, ficaram entusiasmados e traumatizados mesmo com os desfechos das duas lutas finais, que foram realizadas na última segunda-feira, no ginásio do Carioca E.C.

Os combates, apresentaram os seguintes resultados:

Primeira luta — Darci da Costa (Acad. Sul-Americana) x Amaro Batista (Ginásio Eletro-zenos).

Realizaram um bom primeiro "round". Pudemos observar aplicação de golpes, bem como o lado defensivo. Entretanto, nada fizeram no segundo assalto, sendo inclusive vaiados pelo público. O lutador Amaro, aplicando dois golpes baixos, foi desclassificado no segundo "round".

Segunda luta — Dulcidio Capriate (Acad. Méier) x Gonçalo de Sousa (Acad. Nipo-Brasileira). Lutadores com caracteristicas diferentes. Achamos o representante da Academia Méier bem melhor tècnicamente, e seu antagonista demonstrou algum conhecimento, entretanto, utiliza por demais a sua fôrça. Dulcidio Capriate, venceu no segundo "round", aplicando uma chave de braço.

Terceira luta — Fernando Soares (Acad. Miton Pereira) x Laércio de Barros (Acad. Eletro-zenos). O desfecho dessa luta surpreendeu. O representante da Academia Milton Pereira, mostrou bastante superioridade técnica. Seu adversário procurava o corpo a corpo e ficava defensivo. Isto aconteceu no primeiro "round". Durante o transcurso do segundo assalto, que apresentava o mesmo ritmo, sucedeu um imprevisto: o lutador Fernando Soares, foi obrigado a abandonar o combate porque seu queixo estava deslocado. Sinceramente, não temos explicação. Disse-nos o lutador em questão, que seu queixo caiu sòzinho. Parentes seus, que assistiam a luta, pediram que publicássemos seus agradecimentos ao dr. Caramuru, pelo trabalho que executou na arcada inferior do lutador. Aqui fica o registro.

Quarta luta — Ivã Lemos (Acad. Eletro-zenos) x Antônio Soares (Acad. Brasil). Assistimos a um combate sangrento. Para o público presente, o favorito era o lutador Antônio Soares, que realmente mostrou-se bem tècnicamente, chegando a aplicar, por três vêzes, sua famosa chave de calcanhar. No entanto, preocupou-se demais com o seu golpe favorito, esquecendo o lado da pancada. Resultado, no primeiro "round", recebeu forte pancada no rosto, ficando grogue. No segundo assalto, desistiu do combate, após receber tremendo castigo. Seu adversário aproveitou bem, tôdas as chances e sempre que possivel minava a resistência de Soares, dando pancadas. É um bom lutador. Resistiu bem as chaves de calcanhar, não merecendo critica quando em duas oportunidades fugiu do "ring". Era o único recurso. Acreditamos que haja revanche, nas duas ultimas lutas.

FERROVIÁRIO 3 X PROGRESSO 0

Em partida amistosa realizada domingo p.p., a equipe do Ferroviário levou de vencida o quadro de igual categoria do Progresso F.C. por 3x0.

Na preliminar levou a melhor o Progresso por 5x0.

As equipes do Progresso atuaram com as seguintes formações:

1.º QUADRO — JERONIMO, Jorge III e Nel; Miro, Leandro e Alcino; Escurinho, Carlinhos, Ademar, Tião e Manguinha.

2.º QUADRO — Dandão; Kleber e Calcino; Cid, Onofre e Elias; Tião, Zizinho, Ad..., Puscas e Sarneto.

ACEITA JOGOS

Estando com o seu [illegible] em formação, a Associação Esportiva da Penha aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros em sua [illegible] de esportes. Entendimentos pelo telefone 30-177 [illegible] às 10 horas, [illegible].

REUNIÃO DA "ALA DOS EMBAIXADORES DA MANGUEIRA"

No próximo dia 23 de abril, na sede do E. C. [illegible], haverá a primeira reunião da "Ala dos Embaixadores" da Escola Primeira da Mangueira. Para a reunião, que será presidida pelo sr. Antônio Cândido (Tuffinho), estão convidados todos os componentes [illegible] Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara

Sede Própria: R. Mariz e Barros, n.º 65 — Tel.: 28-4593

Edital de Convocação de Assembléia

AOS ASSOCIADOS

Pelo presente, ficam convocados todos os companheiros e companheiras, que trabalham em fábricas de tecidos, dos setores de: Algodão, Juta, Sêda, Malharia e Cordoalha, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 14 do corrente mês (sexta-feira), às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento da proposta dos patrões, constante na resposta do Sindicato das Indústrias, sôbre o nosso pedido de aumento de salário feito na base de 40% (quarenta por cento), bem como discutir e deliberar sôbre a mesma.

Rio de Janeiro, abril de 1961

Pela Diretoria:

FELIX CARDOSO DA SILVA — Presidente.

Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A.

PRECISA PARA SEUS ESTALEIROS EM JACUECANGA (ANGRA DOS REIS) DE:

SOLDADORES - com bastante prática

PAGA-SE BOM SALÁRIO. DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 7º andar

Sr. Geraldo, das 9 às 18 horas, hoje

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

construção do iate, da qual está à testa o engenheiro Dolle Maia, que também faz parte da «entourage» do sr. Lacerda.

Que fêz o Govêrno? — Na análise que procedeu o sr. Guilherme Malaquias, sôbre os quatro meses do govêrno do sr. Carlos Lacerda, não se encontra realização alguma em beneficio do povo. Prometeu telefones, água, cidade limpa, e ninguém encontra os tais beneficios, que seriam da obrigação de um governador. Aludiu à campanha eleitoral do sr. Lacerda, durante a qual alardeava estar trabalhando com um grupo de técnicos e, logo que empossado, demonstraria que tudo se modificaria, o que realmente aconteceu, mas, para pior.

ESCOLAS E INTERNAMENTO

Por sua vez, o sr. Dionisio Alves Vieira cobra do governador mais escolas públicas que prometeu, pois ainda existe muita criança sem escola, continuando o governador com ironias, zombando do povo que não tem escolas, nem transporte, vendo o lixo amontoado em suas portas, sem ter para quem apelar, pois para o governador está tudo muito bom. Tratou ainda da internação de menores por conta do Estado, que se tornou uma verdadeira utopia, nada realizando os administradores, comprovação evidente que os tais planos não passavam de baleias.

VOTOS DE PESAR

Foi aprovado o voto de pesar pelo falecimento do sr. Roberto Vitorino James, por proposta do sr. Dionisio Alves Vieira. O mesmo destino teve a proposição do sr. Jair Martins, em virtude da morte da professôra Nair Quintela, que foi uma mestra das mais conceituadas, deixando trabalho de envergadura no ensino público.

PEDREIRA AMEAÇANDO

Verberou o sr. Indio do Brasil contra a continuação dos trabalhos na pedreira da Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá. Chamou atenção dos responsáveis que permitem a existência de tal abuso, que traz desassossêgo para os moradores vizinhos, sempre em constante perigo.

RESPOSTAS AOS FARSANTES

Falou o sr. Albano Marques sôbre os boatos lançados por interessados, com fito único de lançar a confusão. Inventaram que os legisladores eleitos em 3 de outubro de 1958 estavam em combinação, ou melhor, atrás dos ex-constituintes, a fim de estabelecerem uma nova fórmula de incorporação. Acredita que isto deve ser plano daqueles que estão receando a decisão da Justiça, pois quer queiram ou não, o mandato dos ex-vereadores é de 4 anos, e os farsantes não perderão por esperar.

DIFÍCIL A...

(Conclusão da 3.ª pág.)

José Bonifácio Coutinho Nogueira, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, após saudar os convencionais, as autoridades municipais, o seu povo, referiu-se nos seguintes têrmos ao Partido a que pertence:

"Hoje, não somos apenas uma legenda partidária, com grandes serviços prestados à coletividade brasileira mas sim, uma das fôrças componentes do sistema politico que em três sucessivos pleitos, deu ao Brasil e a São Paulo, a vitória de Jânio Quadros, de Carvalho Pinto e de Prestes Maia. O povo acompanhou os partidos que lutaram por essas candidaturas por que elas representavam as suas aspirações de trabalho, dignidade e honradez. A nenhum cabe a glória do triunfo, como os derrotados a amargurada derrota: a vitória coube tão sòmente a tese de luta em favor dos melhores programas e dos candidatos mais capacitados a executá-los".

FALTOU NÚMERO...

(Conclusão da 3.ª página)

tê-los os que antes o defendiam.

Em conseqüência dessa nova situação, o sr. Hamilton Xavier, agora lider governista, combateu a urgência para a proposição e explicou que o govêrno enviará, possivelmente na próxima semana, a mensagem relativa ao aumento dos servidores, que será uma reestruturação das carreiras até agora não beneficiadas com aumentos parciais.

ORADORES

Foram à tribuna, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. João Silveira, para novamente combater a Light, pelo fato de, em Três Rios, estar cobrando aos pequenos consumidores taxas especiais por melhorias e reformas domésticas.

— O sr. Daso Coimbra, para se referir à situação de abandono em que se encontra o municipio de Parati, e reclamar, com urgência, a reforma da ponte de atracação.

— O sr. José Sali, para dizer que todos os problemas do distrito de Laranjal, em Itaocara, se encontram abandonados, principalmente o do abastecimento de água, que vem causando sérios problemas.

— E o sr. Jaime Bitencurt, que apelou para a Rêde Ferroviária Nacional no sentido de não paralisar diversos ramais deficitários no Estado do Rio, sob pena de isolar inúmeras regiões que se acham em fase de desenvolvimento.

Na ordem do dia, foi aprovado, mas em primeira discussão, o projeto número 131, que cuida de equiparar os vencimentos dos oficiais de justiça em todo o Estado.

Aposentadoria...

(Conclusão da 3.ª pág.)

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES

Na Ordem do Dia foi aprovado projeto de resolução, criando as comissões permanentes, em número de quatro, com as seguintes designações: Comissão de Constituição, Justiça, Administração e Redação; Comissão de Orçamento e Finanças; Comissão de Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social; e Comissão de Economia, Agricultura, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas.

Novo aumento nas passagens dos ônibus e lotações

Entregue ao governador a nova tabela, a vigorar dentro de poucos dias

Dentro de mais alguns dias o carioca estará pagando as passagens de ônibus e lotações acrescidas de oito por cento. A tabela aprovada na reunião levada a efeito, ontem à tarde, no Departamento de Concessões, foi encaminhada ao governador Carlos Lacerda para aprovação. Da citada reunião, que durou quase duas horas, tomaram parte diversos representantes sindicais e proprietários de emprêsas de transportes coletivos. Os debates foram presididos pelo sr. Luís Ribeiro Soares, diretor do Departamento de Concessões.

Aprovada a nova tabela, entre as centenas de coletivos que passarão a trafegar com os preços majorados, destacamos as linhas seguintes: Mauá—Fatima de Cr$ 5,50 para 6 cruzeiros), Mauá—Aeroporto (de 5 cruzeiros para Cr$ 5,50),

(Conclui na 2.ª Pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 12 de abril de 1961 — Nº 2 [illegible]

ALUCINADO PELA PAIXÃO

Levantou-se alta madrugada para matar o marido da mulher que amava

EXPULSO VÁRIAS VÊZES DA CASA DE MARIA DA PENHA, NÃO RESISTIA AO IMPULSO DE VÊ-LA E VOLTAVA SEMPRE — ATRAIU SUA VÍTIMA AO QUINTAL, PARA ABATÊ-LA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

A vítima e ocriminoso (TEXTO NA SEXTA PÁGINA.)

ARTISTAS DO TEATRO DO RIO ESPANCARAM COMERCIÁRIOS

O comerciário Francisco Andrade Fontenele (branco solteiro, 25 anos, Rua Visconde de Santa Isabel, 495), na madrugada de ontem foi agredido a sôcos, pontapés e cadeiradas, por elementos do Teatro do Rio, no interior de um bar situado na Rua do Catete, 338. Francisco foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, recebendo 18 pontos na cabeça. Revelou ao investigador de plantão que se encontrava no estabelecimento, bebendo em companhia de amigos. Mais tarde chegaram artistas, promovendo desordens, em conseqüência das quais foi êle espancado. A Patrulha 100, chefiada pelo cabo Rubens, estêve no local, tomando as providências necessárias. O 5.º Distrito Policial registrou o fato. — No clichê, a vítima.

Em cima, o "Pitoca" e "Macaca Branca", embaixo, "Ventania Negra" e "Edu"

SÓ FALTA UM

Prêso outro bandido da quadrilha que assaltou e matou o marchante — Capturado, também confessou (Texto na 6ª página.)

DOIS CRIMES DE MORTE

O detetive Pio, da 3.ª Subsecção de Vigilância, e seus colegas Vicente Luís, Vicente Bem e Domingos, às 19 horas de anteontem, prenderam, na Estrada do Guarangue, em frente ao número 900, o conhecido marginal Berlindio Evangelista dos Santos vulgo «Bezlim» (pardo, solteiro, 28 anos, sem residência). Os policiais, para prendê-lo tiveram que vestir os macacões utilizados pelos detentos da Colônia Juliano Moreira. Berlindio é acusado da autoria de dois homicídios: de um funcionário da Prefeitura (antiga) e de um funcionário do DER, Salustiano de tal, fato ocorrido no fim do ano passado. Tinha como parceiro de crimes o indivíduo Ademisto Pereira da Silva, prêso no dia 26 de março último.

COLHIDOS POR TREM

Na manhã de ontem, o operário Itagiba Osório (branco, casado, 34 anos, Rua da Mina, s/n, bairro Centenário — Duque de Caxias), foi colhido e morto por trem na passagem de nível existente na Rua Manuel Reis, em Caxias. O comboio, que tinha o pre-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Mortos e feridos na colisão entre o carro da embaixada grega e o táxi

O AUTO DO CORPO DIPLOMÁTICO SAIU DE SUA MÃO NO TÚNEL NOVO E COLHEU O CARRO DE ALUGUEL

José Pereira, morto, e Arlindo Gonçalves, ferido e o local do desastre

Um morto e quatro feridos, foi o resultado do choque entre os carros de chapa CD-602, pertencente à Embaixada da Grécia e o táxi número 5-08-55. Até o presente momento não se sabe ao certo como foi provocado o desastre. Espera-se parecer da perícia.

NO TÚNEL NOVO

Supõe-se que, ao penetrar no túnel, o carro do corpo diplomático tenha furado o pneu dianteiro, o que o lançou na contra-mão, colhendo o táxi pela frente. Os policiais do 4.º DP, correram ao local para restaurar a ordem e tomar as primeiras providências.

(Conclui na 2.ª Pág.)

O embaixador da Grécia no Hospital Miguel Couto

O coronel Antônio Marques fala ao repórter

O garagista não pode cobrar mais de cr$ 9,00 o quilômetro

O aumento para o «chauffeur» foi apenas na bandeirada, diz o diretor de Trânsito (Reportagem na quinta página.)

Doze batoteiros condenados

O JUIZ ABSOLVEU DEZ DOS JOGADORES DETIDOS NO CASSINO CLANDESTINO DA RUA CORREIA DUTRA

Mais de vinte pessoas prêsas em flagrante na prática de jogos proibidos, durante uma noitada no cassino clandestino situado na Rua Correia Dutra, 147, foram, anteontem, julgadas pelo juiz Luís Carlos Costa Carvalho, titular da 18.ª Vara Criminal, que absolveu dez dos implicados, condenando o restante: Foram absolvidos Silvio Sargaço, Mário Carlos Cunha, Moodho Mager Niskie, José Resende, Valdemiro Albernaz, Sadi de Carvalho, Moisés Benziomon, Calil Safádi, Augusto Travares e Alberto Lima Santos.

DOZE CONDENADOS.

A pena de dois mil cruzeiros de multa, foram condenados os seguintes apostadores: Justim Brito Portas, Osmar Sargaço, José Maria Lopes Filho, Abraan Grimberg, Alberto Advanel, Neóclis Gomes Figueira, José Prates Coi, Carlos Silveira Rocha, Assad Calil e Jorge Ibiéli Bárbara. Deni Teixeira Cunha foi condenado a três meses de detenção e multa de dez mil cruzeiros e Alberto de Magalhães, a três meses de detenção e multa de três mil cruzeiros.

Assaltante baleado

O marginal Valdir Ramos da Conceição (prêto, solteiro, Rua Eliseu Viscônti, 228), na madrugada de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, apresentando uma perfuração a bala na perna direita. As autoridades do 12.º Distrito Policial apuraram que a vítima fôra atingida quando tentava assaltar um transeunte, na Rua Viscônti. O agressor utilizara a arma para defender-se. Valdir, entretanto, prestando esclarecimentos, informou ter sido baleado por um guarda-noturno. Não esclareceu os motivos da agressão. O fato foi devidamente registrado.

Cinemas podem exibir anúncios comerciais

CONCEDIDA LIMINAR NO MANDADO DE SEGURANÇA DOS EXIBIDORES

O titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública, juiz Marcelo Santiago Costa, concedeu, ontem, liminar no mandado de segurança — o sexto — impetrado pelos exibidores contra a portaria da Censura que proibiu a projeção de anúncios comerciais nos cinemas. Já havia concedido outra liminar ao Cinema Pax.

O pedido de segurança, desta vez assinado por todos os exibidores, deu entrada ontem pela manhã, naquela instância. Foi imediatamente despachado pelo juiz, com a concessão da liminar, enquanto os interessados esperavam na ante-sala a decisão do magistrado, que já tinham como certa.

O magistrado, por sua vez, ordenou a um oficial de Justiça que levasse imediatamente ao

(Conclui na 2.ª Pág.)

Sentiu-se infeliz

Dizendo ser infeliz, a doméstica Maria Aparecida Siqueira (parda, solteira, 23 anos, Ladeira do Rüssel, 398, quarto 7 — Glória), na madrugada de ontem, tentou o suicídio, ingerindo grande quantidade de um inseticida. Em estado grave, foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internada. As autoridades do 5.º Distrito Policial registraram o fato. Encontraram um bilhete deixado pela tresloucada mulher, dizendo ser infeliz e preferir morrer. Apurou-se que Maria Aparecida tentara contra a vida, ameaçada de vir a perder o amante Sebastião Francisco da Silveira (branco, casado, 24 anos), que se achava disposto a abandoná-la.

Lutaram com o cão

FERIDOS OS DOIS RAPAZES, MORTO O ANIMAL

Um cão policial, de propriedade do sr. Otávio Dias Lima, comerciante estabelecido com um armazém, na Avenida Francisco de Sá, 1 723, em Belfor Roxo e, ali residente, aos fundos, atacou, na manhã de ontem, dois funcionários do armazém, permanecendo em luta durante 20 minutos consecutivos. O cão ao fim daquele tempo, foi eliminado pelos rapazes, que apresentam diversos ferimentos pelo corpo. São êles, Aldo dos Santos Rocha (17 anos) e Rodomildo Rodrigues Santos, socorridos no Hospital de Nova Iguaçu.

As autoridades policiais da localidade enviaram a cabeça do animal a exame, a fim de esclarecer se o mesmo se encontrava atacado de raiva. O cão permanecia prêso em uma casa no quintal da residência. Todavia, ontem, conseguiu arrombar a porta e penetrar no armazém, agredindo os empregados. O sr. Otávio Dias informou que o animal fôra vacinado há 3 meses.

EM PERIGO O «URÂNIA»

O navio mercante "Urânia", de 10.900 toneladas, expediu SOS, ontem, às 16.46 horas, de uma distância de cêrca de 40 milhas ao Sul do Recife. Foram determinadas providências imediatas pelo chefe do Estado-Maior da Armada, ao comandante do 3.º Distrito Naval, para prestação de socorros urgen-

Cooperação das Fôrças Armadas na interdição da caça

BRASILIA, 11 (AN) — O presidente Jânio Quadros, determinou ao ministro da Agricultura dirigir-se, em seu nome, aos ministros militares, solicitando a cooperação das Fôrças Armadas, para efetivo cumprimento do decreto, hoje assinado que interdita, pelo prazo de cinco anos, o exercício da caça na Ilha do Bananal e nos vales do Araguaia e Tocantins. Igual solicitação será dirigida ao Serviço de Proteção aos Indios, à Fundação Brasil Central, aos governadores de Goiás e Mato Grosso, e, ainda, às prefeituras interessadas.